

# Unidade de Execução Marvila/beato

Estudo preliminar

# Índice

## A. Introdução

### 1. Contexto - Definir o futuro de Marvila

- terreno

- ambições do projeto

### 2. Masterplan – Um catalisador para a cidade

- a visão para Marvila

- o masterplan

- o parque

### 3. Clusters – uma identidade para cada área

- Cluster Açúcar

- Cluster POLU

- Cluster Beato

- Cluster Madre Deus

### 4. Compatibilização com infraestrutura

- compatibilização TTT

- cobertura Linha Norte

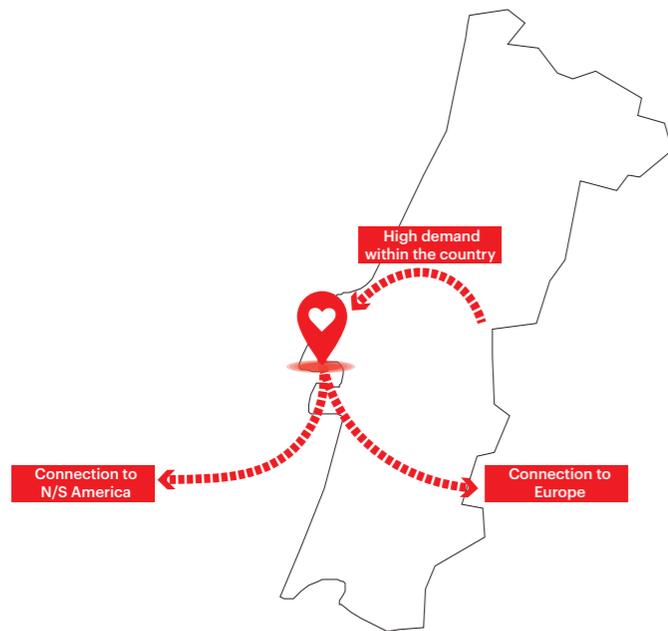
## Anexo

# A

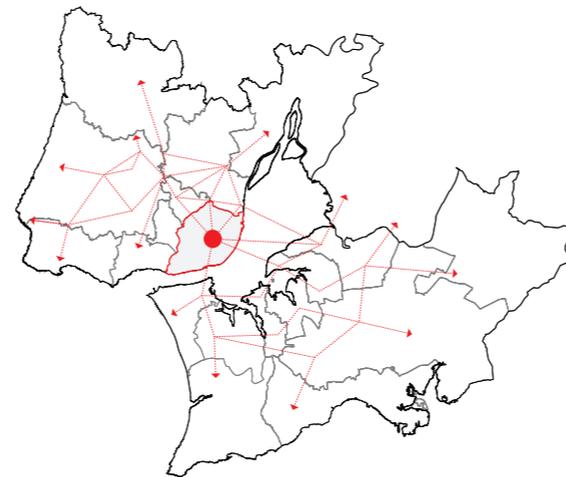
## Introdução

# O Contexto Multiescala de Marvila

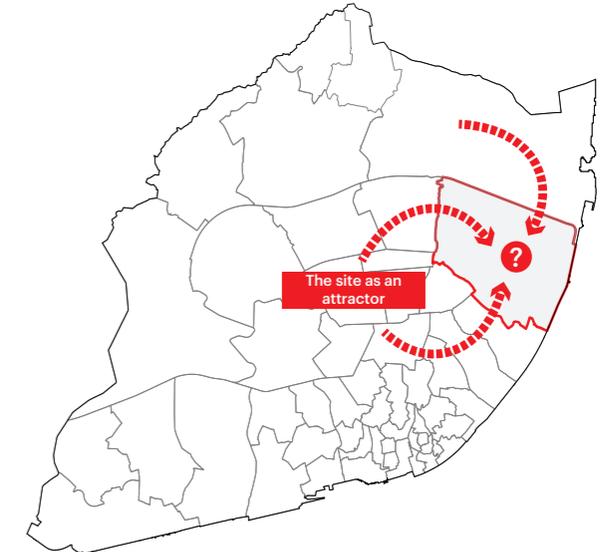
O masterplan proposto tem potencial para atuar como um catalisador de desenvolvimento urbano, com impacto em diferentes níveis, oferecendo uma nova abordagem ao planeamento urbano existente em Lisboa. Pretende servir de exemplo de como os projetos habitacionais podem integrar a natureza, o espaço público, a mobilidade e o programa.



Marvila, como Lisboa, está muito bem posicionada a nível nacional, peninsular e internacional.



Esta é uma oportunidade de desenvolvimento em Lisboa, numa localização bem conectada com a restante área metropolitana.



De forma a transformar Marvila num lugar atraente para os seus cidadãos, a área de intervenção necessita de criar uma identidade forte e singular.

# 1 Contexto

Definir o futuro de Marvila

A área de intervenção

A área de intervenção

28 Ha



O terreno de Marvila foi, outrora, um espaço agrário pertencente às famílias nobres da cidade de Lisboa



Um local que testemunhou o terremoto de 1755 conservando ainda importantes vestígios desse evento



No final do século XVIII, surgem as primeiras indústrias no terreno, transformando Marvila numa área industrial



Hoje em dia, o território tornou-se num vazio na cidade, embora possua uma localização atrativa. Localizado entre o centro da cidade e a zona da Expo, o terreno tem potencial para se tornar um bairro apelativo



Este projeto tem potencial para impulsionar o desenvolvimento do território e contribuir para os objetivos estratégicos da cidade de Lisboa



E se...?

E se...

Marvila trazer biodiversidade, saúde e natureza para a cidade e para a comunidade?



Viver de Forma  
Saudável



E se...

Marvila se tornar um bairro orientado para uma mobilidade suave e sustentável?



E se...

Marvila se focar em atividades de produção local, promovendo iniciativas alimentares, inovação, assim como espaços criativos e de workshop?



**Economia Vital**



E se...

Marvila reinventasse o seu carácter histórico através da integração de usos inovadores?



Conexões Culturais



E se...

Marvila desenvolvesse uma proposta que atraísse utilizadores diversificados e promovesse a integração da comunidade?



Valorização Social



E se...

Marvila desenvolvesse estratégias resilientes para enfrentar as alterações climáticas, garantindo, ao mesmo tempo, a sua eficiência energética?



# 2 **Masterplan**

Um catalisador para a cidade

Como poderá ser o futuro de Marvila?

• O masterplan propõe um espaço urbano vibrante, aproveitando os pontos fortes do território.



A proposta cria uma nova ligação à frente ribeirinha e aos seus elementos icónicos.



Procurando a integração harmoniosa com a sua envolvente urbana.



Assim como com os seus elementos existentes



# Uma visão definida em quatro princípios



## Um bairro, quatro identidades

O masterplan de Marvila contará com quatro bairros distintos, cada um com a sua identidade singular. Estas identidades foram pensadas tendo em conta a integração de cada cluster no seu contexto envolvente.



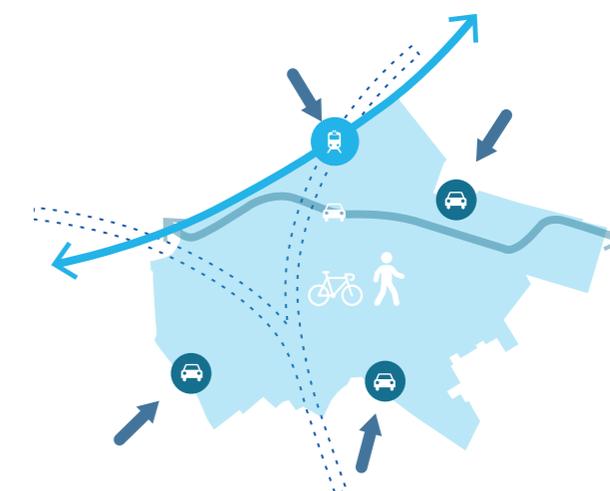
## A zona verde central, uma paisagem conectada

O principal conector entre os quatro clusters será um parque central, que ligará os diferentes bairros à natureza.



## Um espaço equipado que atrai a comunidade

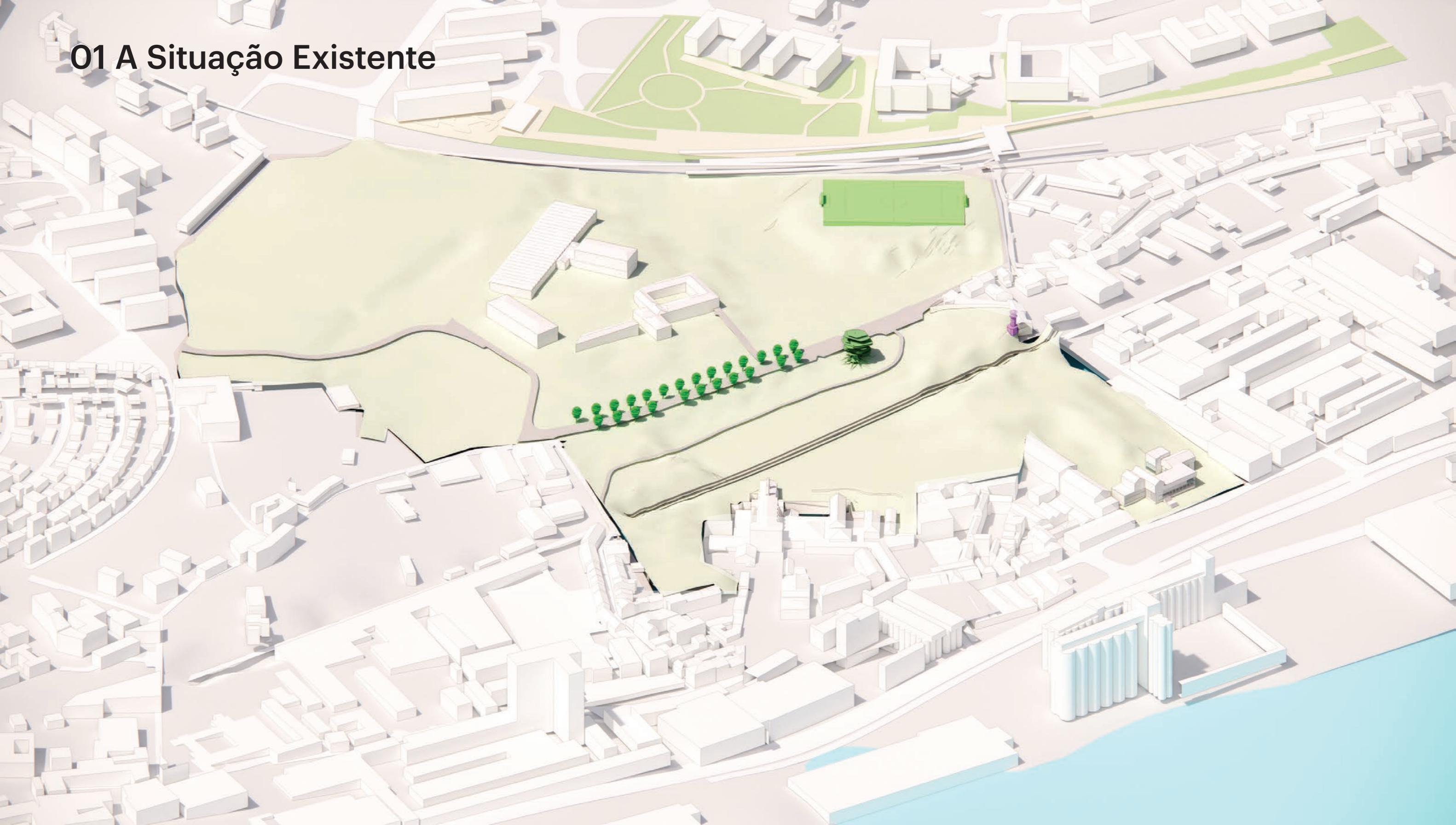
O desenvolvimento deste projeto em Marvila oferece a oportunidade de criar novas instalações no terreno, incluindo espaços recreativos que beneficiem a comunidade.



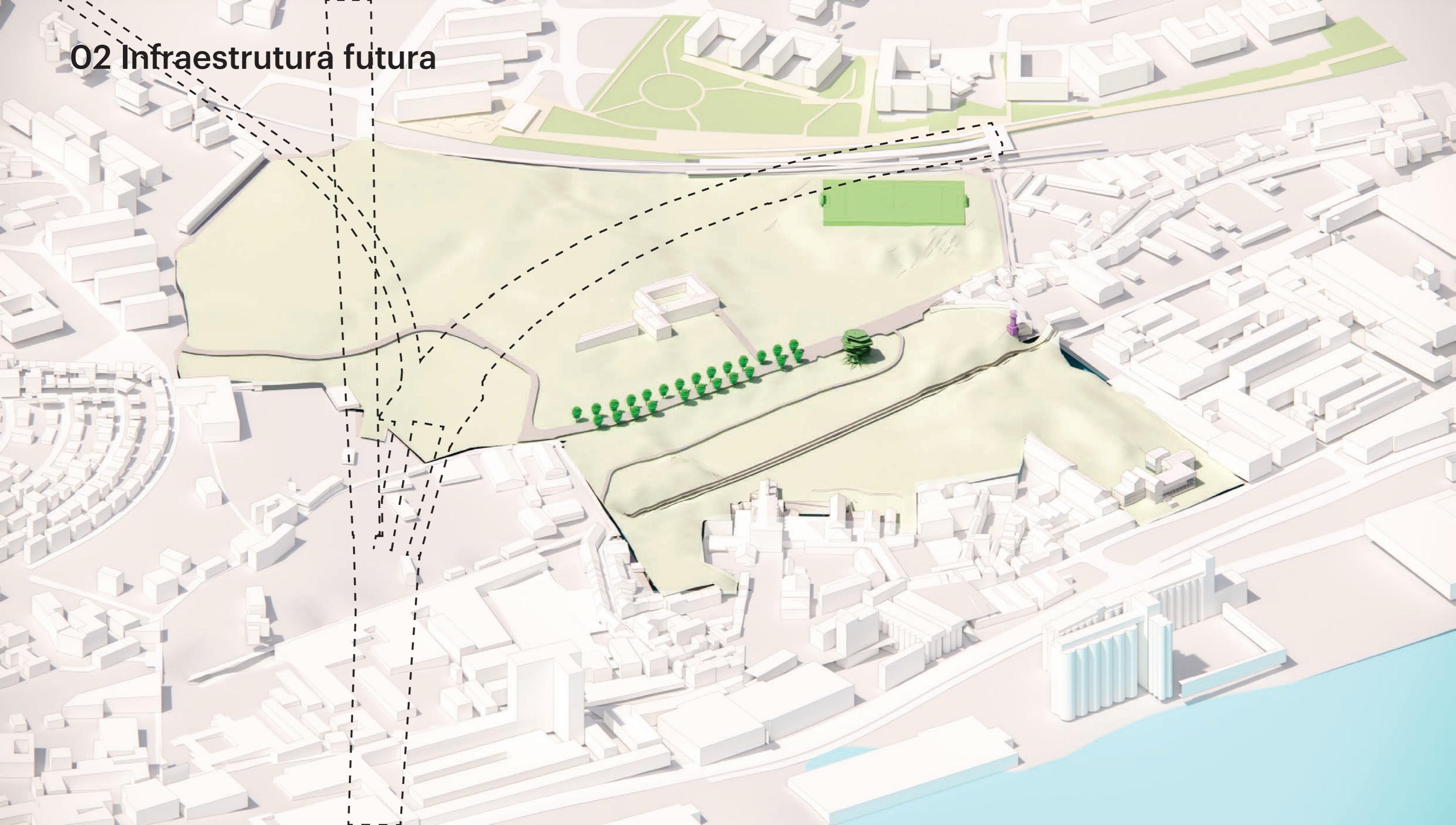
## Um bairro orientado para os pedestres

O sistema de mobilidade irá melhorar o acesso de pedestres e ciclistas no terreno. Juntamente com fortes ligações ferroviárias, o estacionamento periférico ajudará a prevenir o trânsito no novo parque.

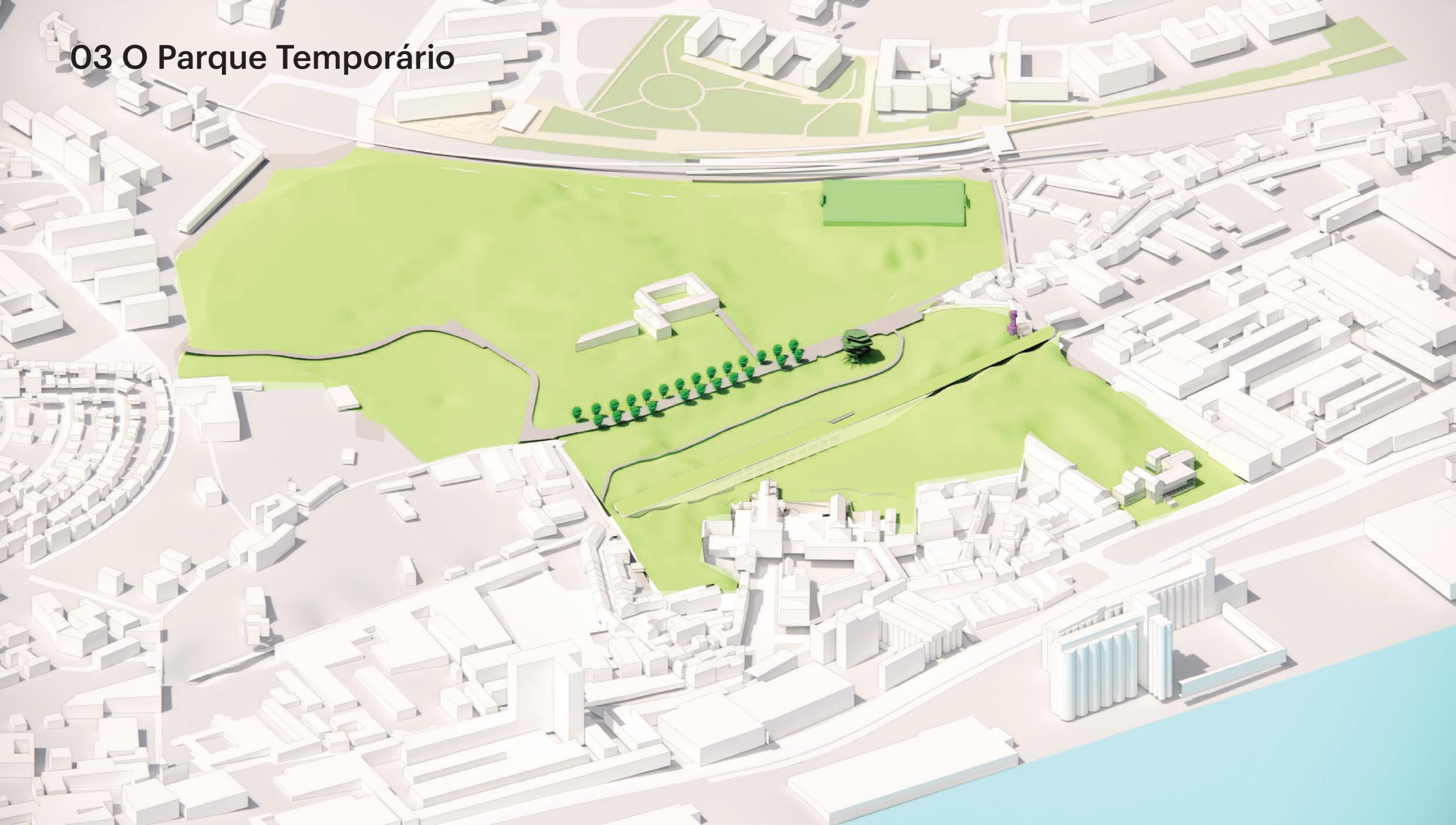
# 01 A Situação Existente



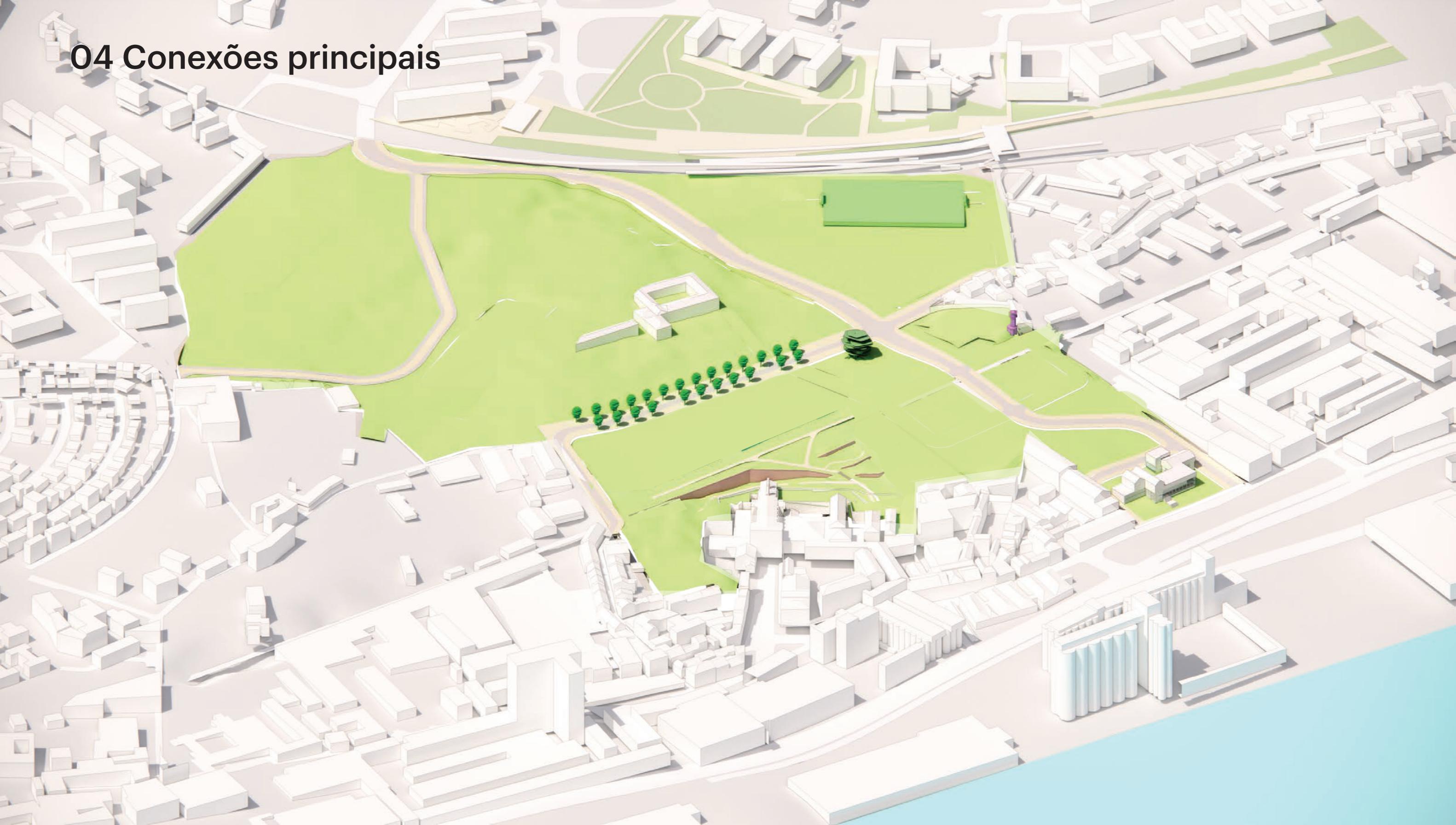
# 02 Infraestructura futura



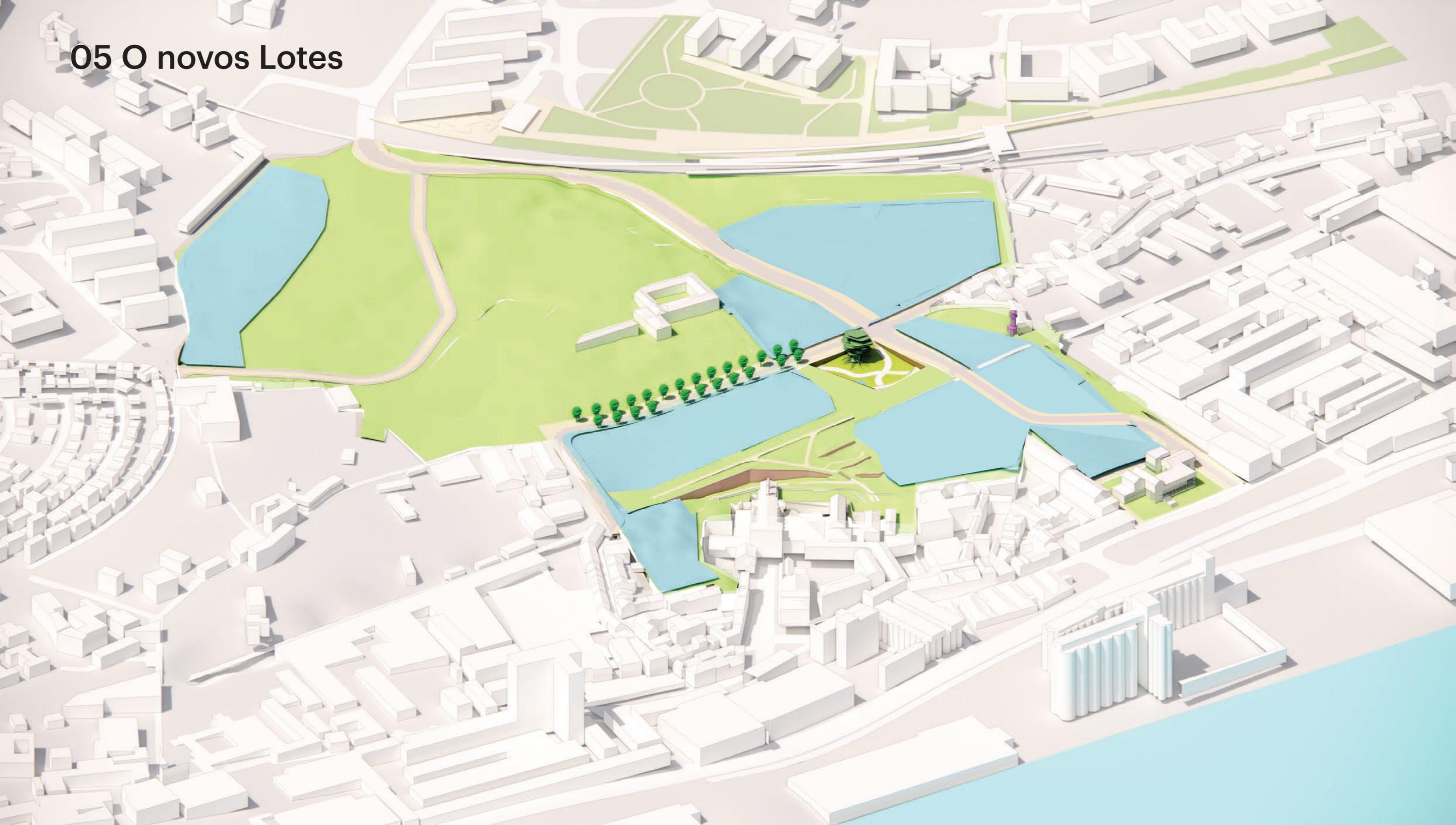
# 03 O Parque Temporário



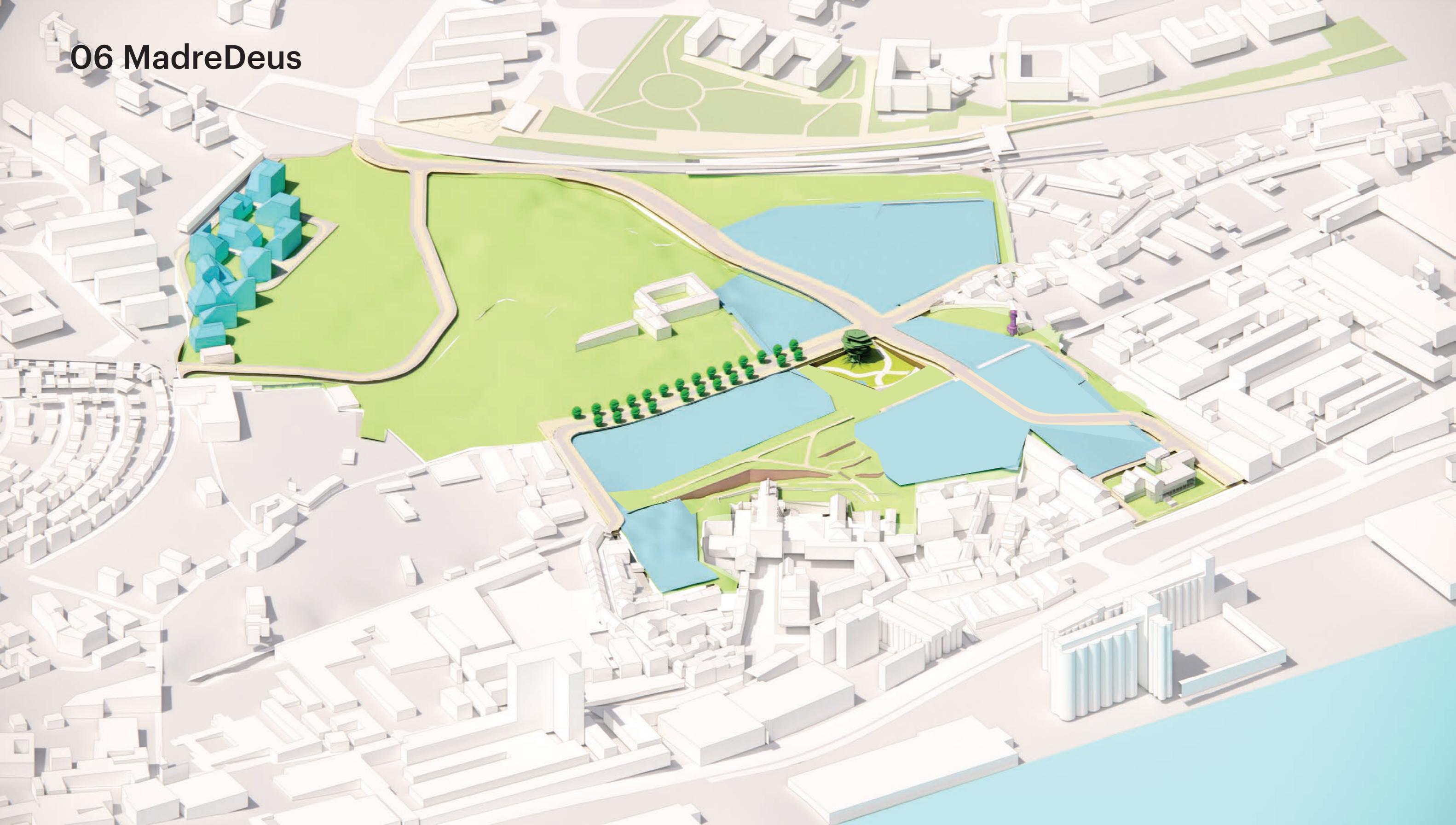
# 04 Conexões principais



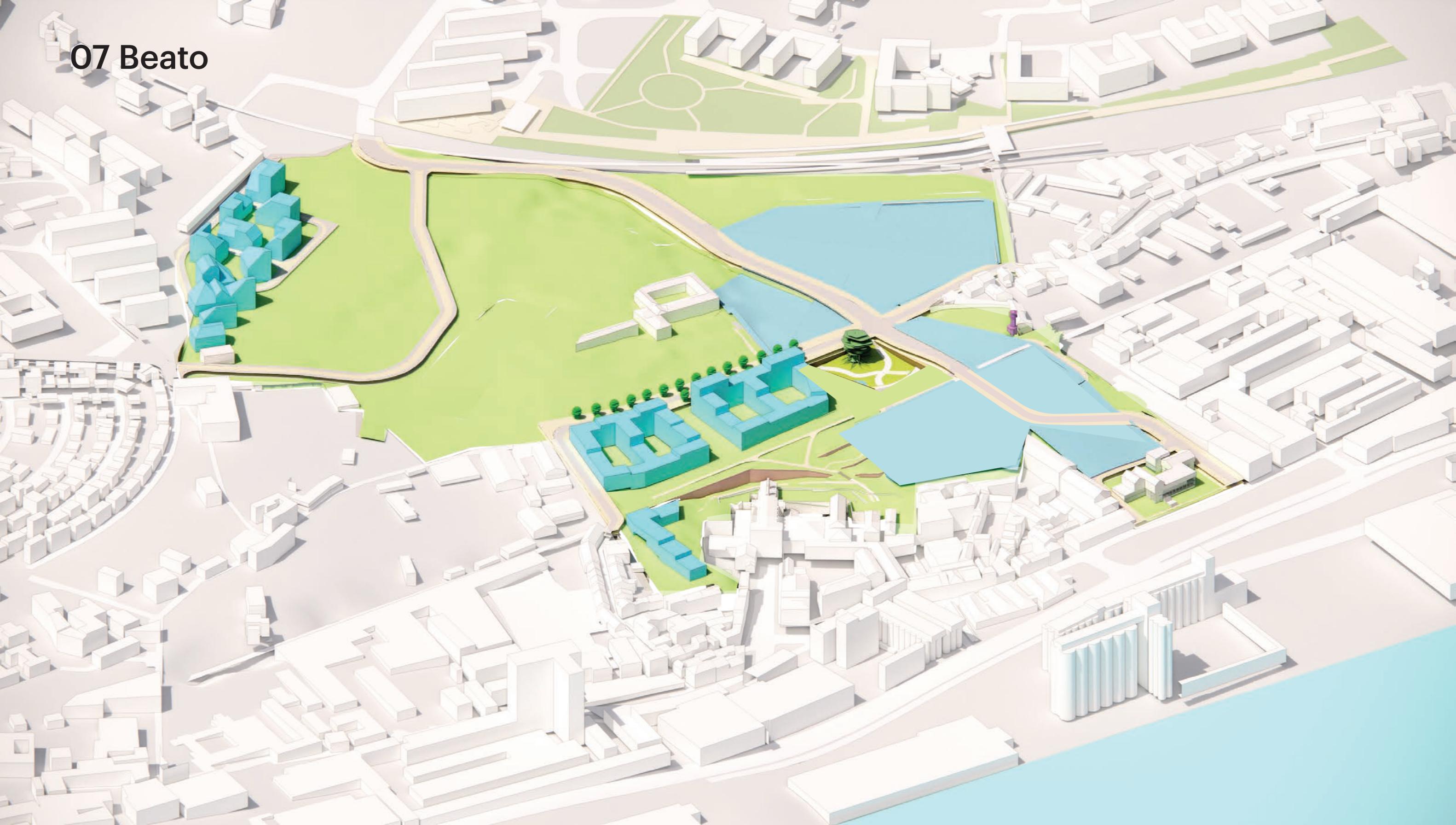
# 05 O novos Lotes



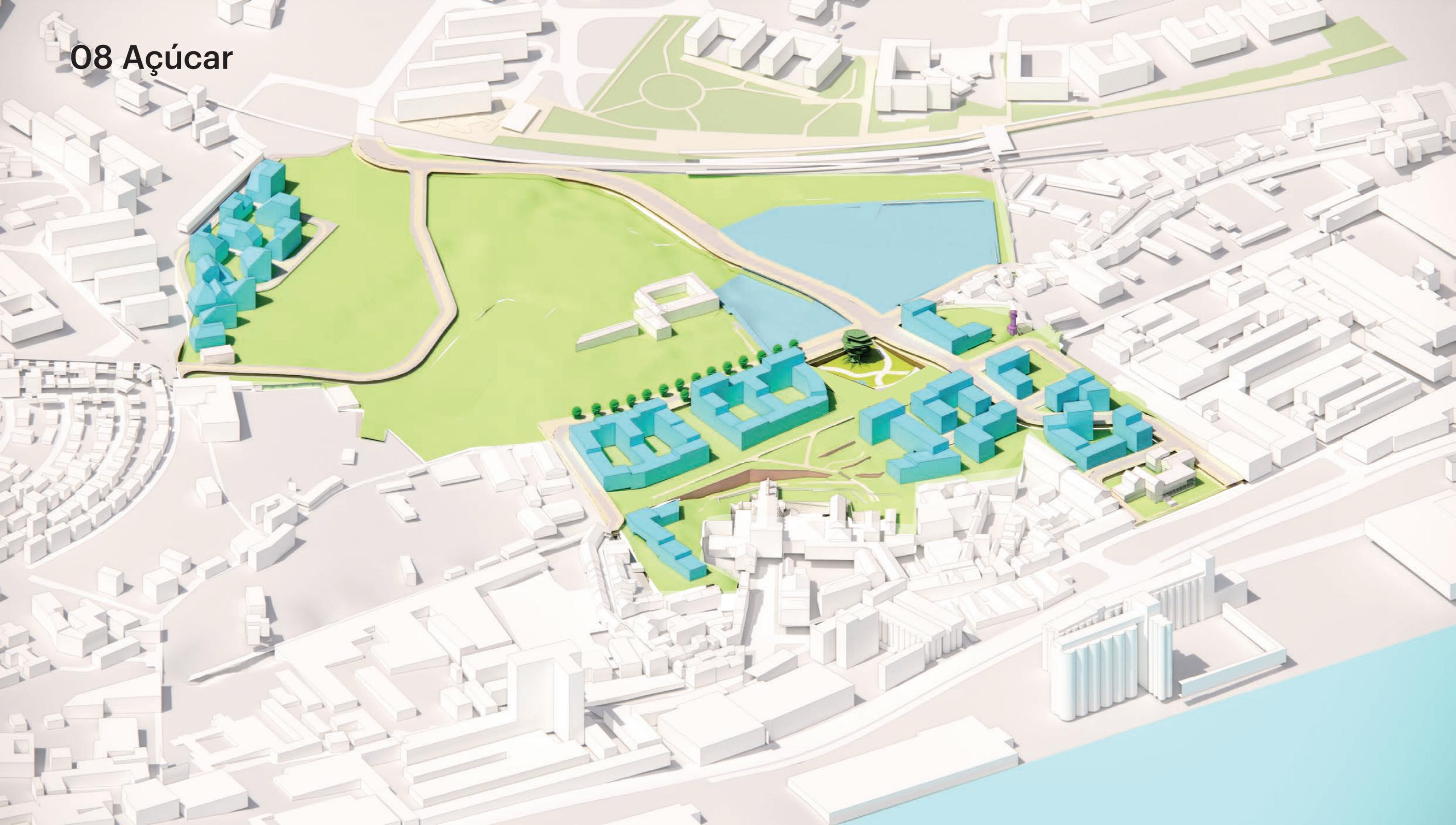
# 06 MadreDeus



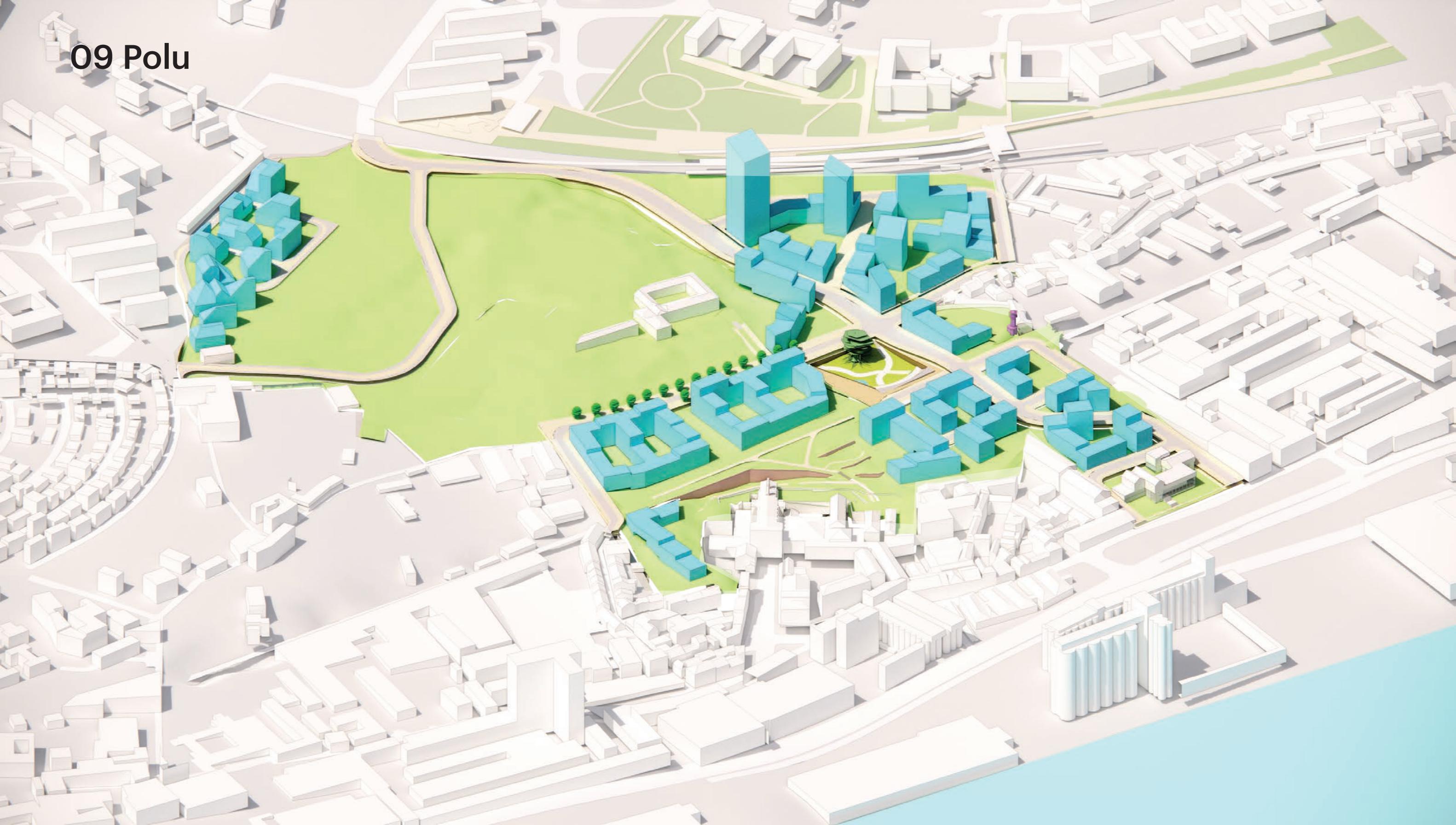
# 07 Beato



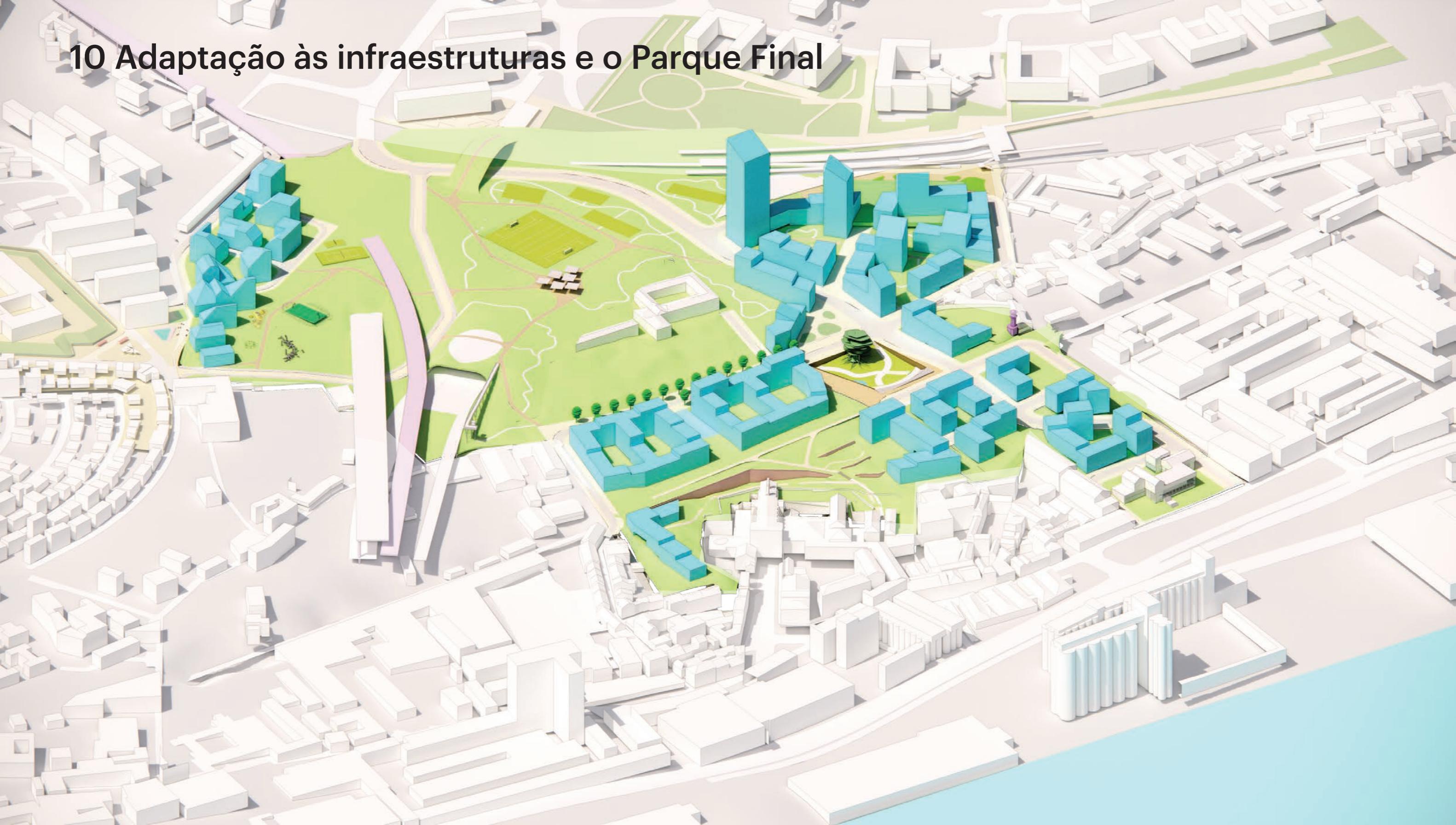
# 08 Açúcar



# 09 Polu



# 10 Adaptação às infraestruturas e o Parque Final



A proposta pretende criar uma abordagem inovadora à relação entre áreas residenciais e um parque, focada na criação de novas conexões



A proposta tem como objetivo criar uma nova atração para Lisboa: criando local que potenciará a identidade de Marvila.



O espaço público potencializará a relação com o rio, criando novos acessos e vistas



A Estrada de Marvila irá transformar-se num espaço dinâmico de interações, conectando-se à natureza e valorizando a identidade do território e da sua envolvente



Marvila deixará de ser um vazio na cidade; com a nova proposta, a ligação à cidade e à frente ribeirinha sairão reforçadas

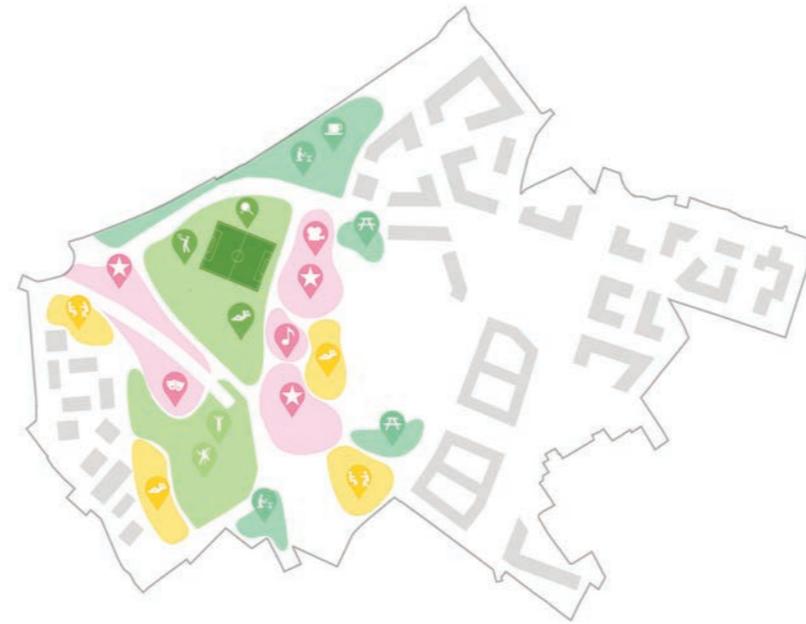


O parque e a paisagem

# Ambições



Conexões verdes



Conexões sociais



Conexões de mobilidade

# Parque de Marvila



# Parque de Marvila



# Estratégias Ecológicas

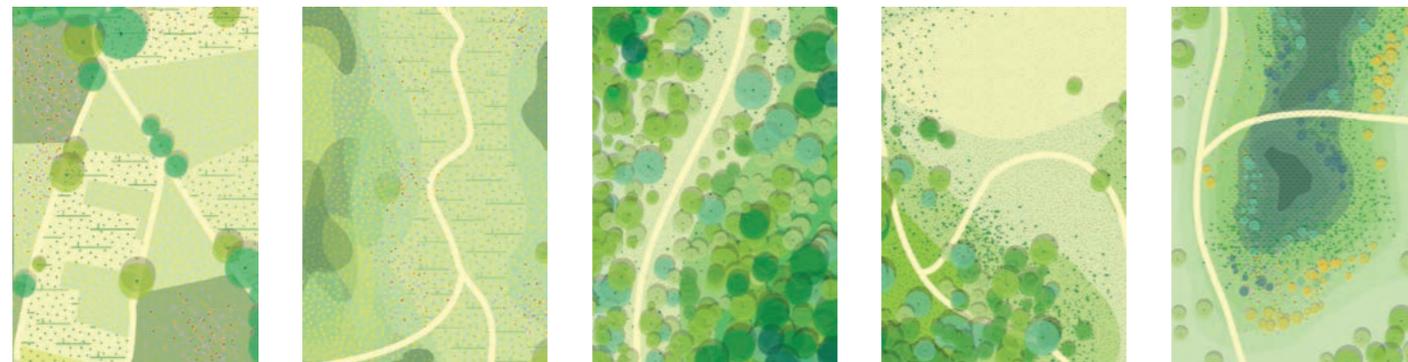
-  Manter todo o local o mais verde/amarelo possível
-  Integração e expansão do corredor verde oriental
-  Integrar o sistema húmido
-  Promover a conectividade ao nível do solo
-  Estabelecer a conectividade através das copas das árvores



# Estratégias Ecológicas

## Aumento da biodiversidade através de cinco habitats locais distintos

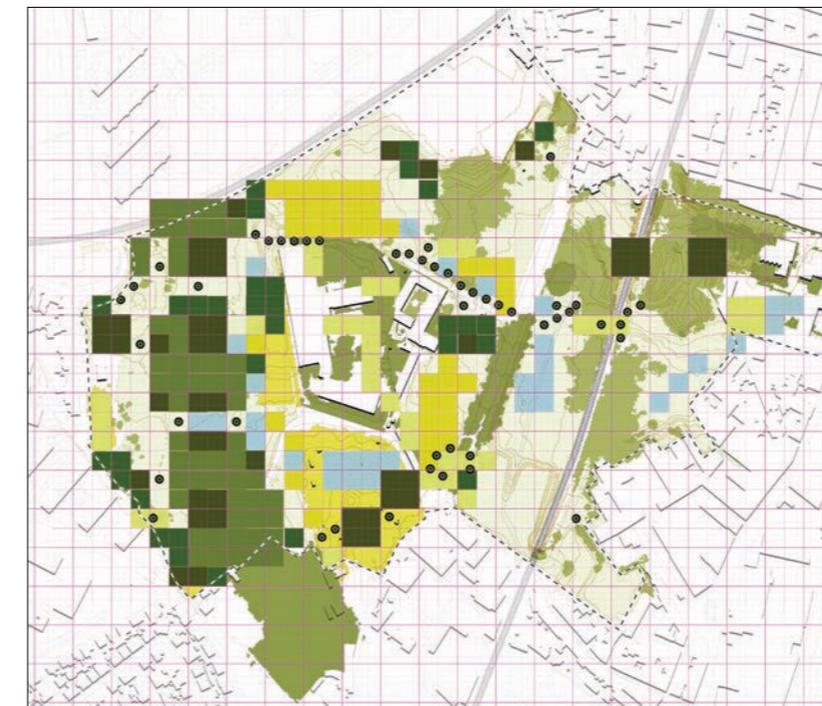
A diversidade de percursos constituídos por maciços de árvores densas e sombrias (1), árvores de parque aberto (2), um mosaico de jardins produtivos ou/ combinados com micro mosaicos de estruturas de vegetação ecológica (3), arbustos baixos floridos (4) e uma zona húmida (5) criarão uma paisagem rica em biodiversidade, através da conectividade ao nível do solo e da copa das árvores.



1. Floresta densa      2. Parque florestal aberto      3. Mosaico de habitats      4. Prado ruderal      5. Zonas húmidas



Habitats existentes



Matriz de conectividade ao nível do solo e da copa das árvores

 Conectividade da copa das árvores

Para a vida selvagem, com base nas áreas florestais tamponadas existentes de 20 m com uma dimensão contínua superior a 10 ha (considera-se que ao nível da copa, a cerca de 10 m de altura, a ligação entre manchas ocorre a distâncias máximas de 40 m).

 Conectividade ao nível do solo

Relevante para a fauna terrestre com base nas zonas permeáveis da cidade com uma dimensão contínua superior a 10 ha (considerando-se que ao nível do solo a ligação entre manchas efectua-se a distâncias máximas de 20 m).

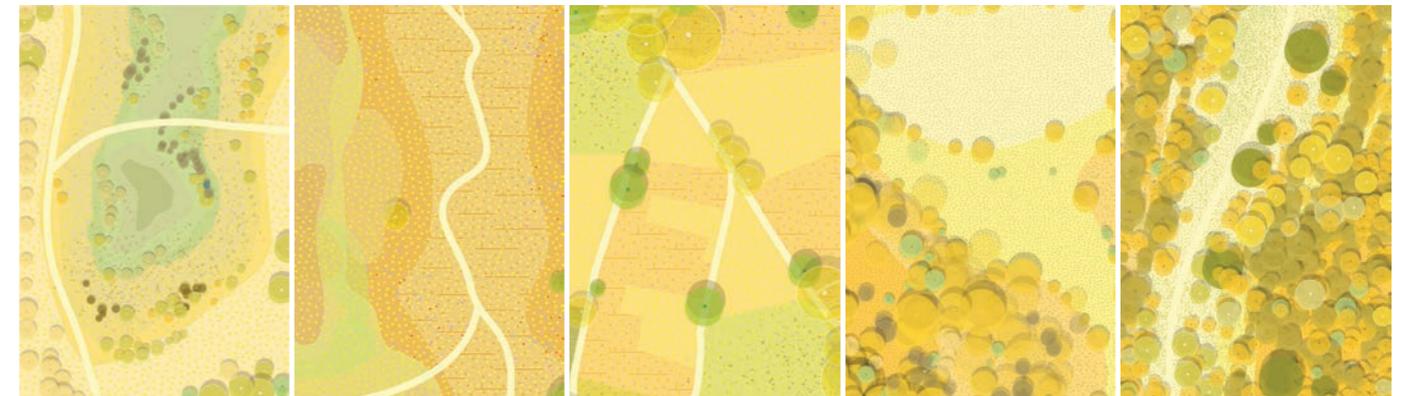
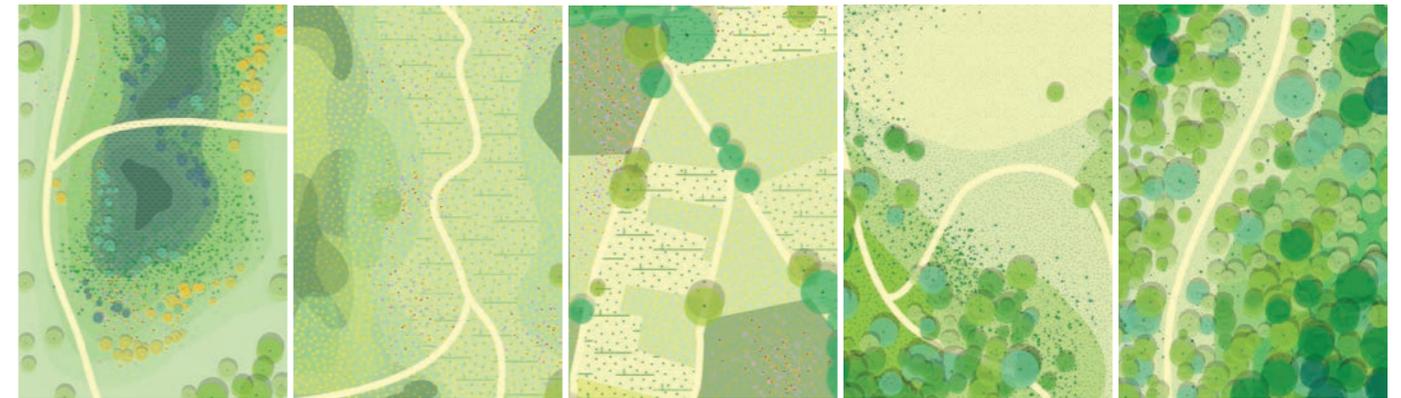
### GRELHAS DE CONECTIVIDADE DA BIODIVERSIDADE

-  40 m (copa)
-  20 m (cobertura do solo)
-  10 m (isolated trees with high ecological value)

# Estratégias Ecológicas

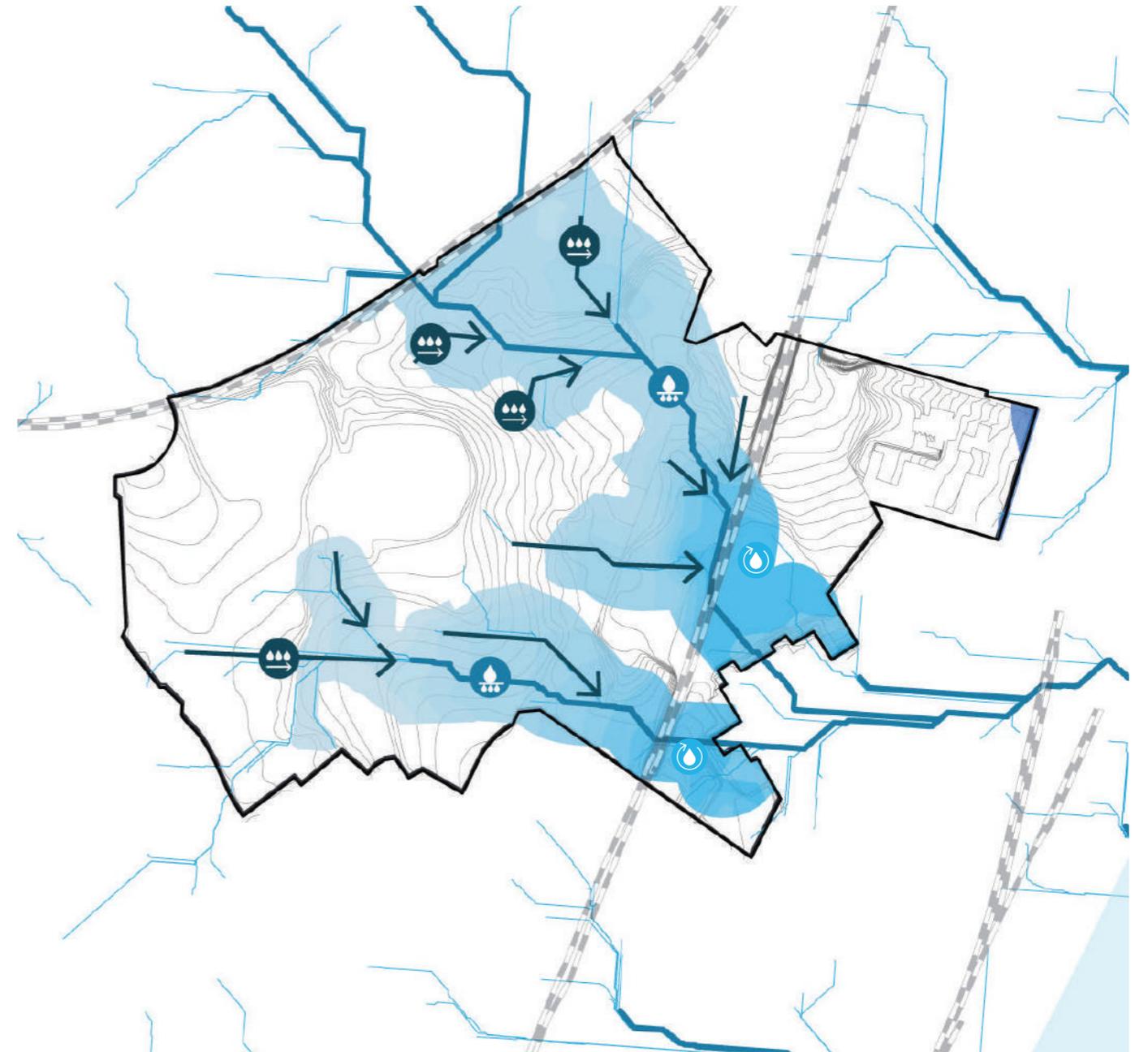
## O amarelo é o novo verde

- Criação de habitats que se desenvolvem em condições locais (prados secos) sem irrigação
- Promover as diferentes cores da plantação ao longo da estação
- Aprender com outro projeto em Lisboa (Life Lungs)



# Estratégia Hídrica

-  Criar espaço para o sistema húmido como uma característica crucial do projeto paisagístico
-  Estratégia de retenção de água e utilização do vale como esponja para as águas pluviais
-  Recolha de águas pluviais / Reutilização de águas pluviais/águas cinzentas



# Strategy Hídrica - Gestão das águas pluviais

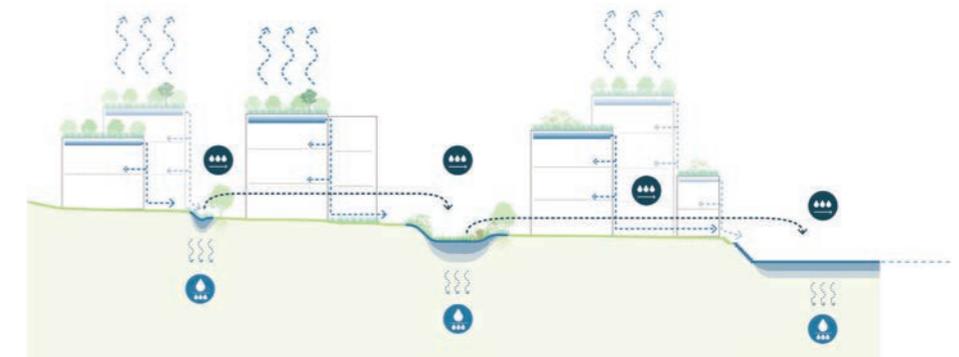
1. Jardins de chuva



2. Sequência de pequenas bacias de retenção



3. Áreas de retenção lineares no espaço público



# Mobilidade

## Ligações de movimentos lentos em todas as direcções

- Fomentar ligações pedonais a todas as zonas do bairro
- Utilizar as potencialidades do sítio para criar uma ligação direta entre Chelas e o Tejo
- Uma densa rede pedonal no local estimula um estilo de vida saudável
- Utilizar, tanto quanto possível, as características do terreno para o traçado do itinerário

### Rede de mobilidade suave



Conectores principais de paisagem

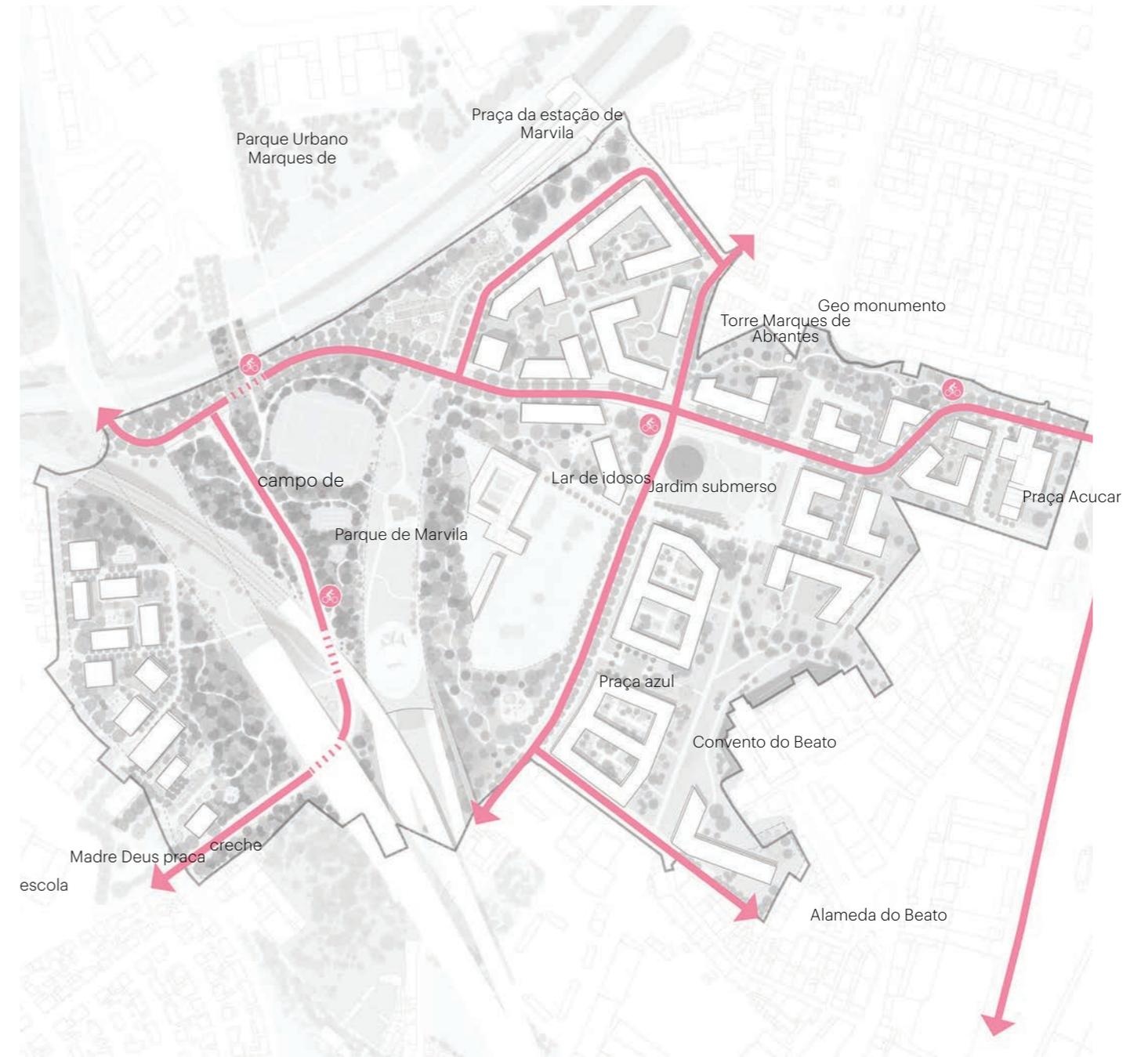


Conectores de paisagem



# Ciclovias

Rede de mobilidade suave



# Programa

1. Actividades multifuncionais integradas no ambiente natural para a promoção uma vida saudável



2. Espaços públicos para o programa temporário e permanente das comunidades locais



# Programa

## 3. A melhor combinação inclusiva e diversificada de actividades no espaço público



### Desporto



- Campos desportivos
- Ciclovias
- Estações desportivas
- Parque de skate
- Paredes de escalada
- Pista de corrida



### Lazer



- Parques infantis
- Jogos ao ar livre
- Áreas de repouso



### Cultura



- Oficinas de arte e educação
- Eventos culturais
- Exibições
- Cinema e teatro ao ar livre



### Pontos de encontro



- Hortas comunitárias
- Eventos
- Esplanadas
- Mercados
- Áreas de piquenique



# Parque temporário



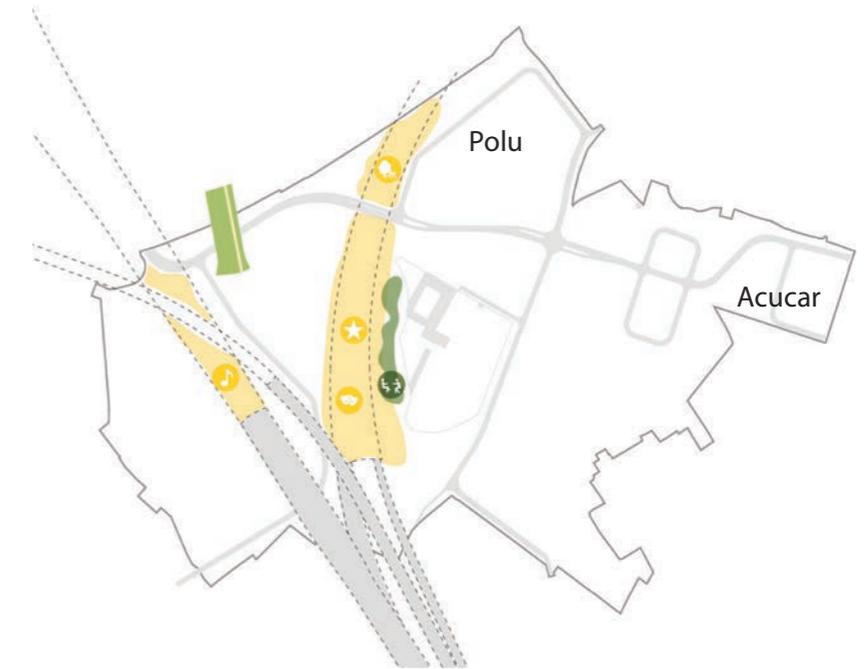
Fase 1- existente

- Situação atual do programa de curta duração/temporário;
- Reutilização do edifício a demolir para actividades flexíveis temporárias;
- O campo de futebol (11x11) será deslocado devido à construção do túnel



Fase 2

- Fase de construção do túnel e da via-férrea;
- Zonas em construção (Madredeus, Beato);
- O núcleo do parque começa a ganhar forma no local da escola demolida;
- Programa temporário no parque: festivais, exposições, actividades desportivas ao ar livre;
- O campo de futebol é transferido para outro local



Fase 3

- Cobertura do túnel;
- Fase de construção das infra-estruturas rodoviárias;
- Programa temporário no parque: festivais, exposições, actividades desportivas ao ar livre;
- Programas temporários e permanente mistos

# Bairros e espaços públicos

Cada bairro tem as suas características paisagísticas únicas que se ligam à paisagem circundante



Polu



Rua do Açúcar



Beato



Madre Deus



Árvore da Borracha



Praça de Marvila



# Espaços abertos nos diferentes bairros



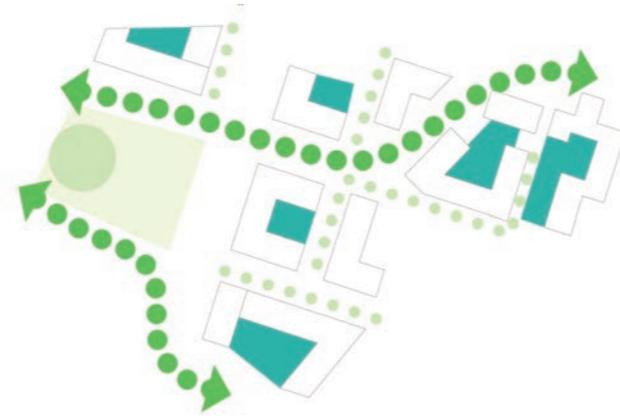
Polu



Os novos edifícios residenciais estão integrados no parque.



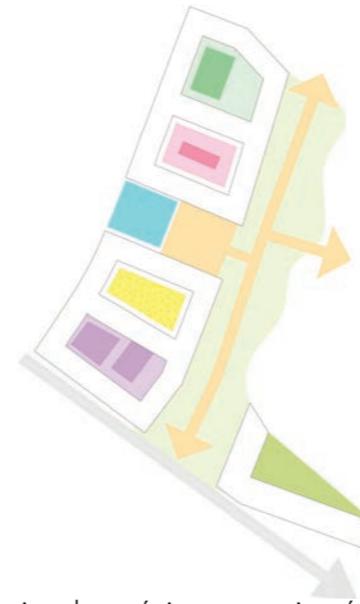
Rua do Açúcar



Corredores verdes públicos alongados ligados à envolvente, entre pátios semi-privados



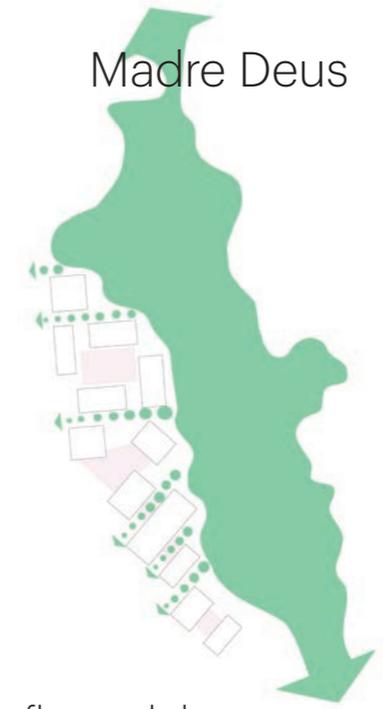
Beato



Sequência de pátios semi-públicos interligados entre si. Cada pátio tem o seu próprio carácter.



Madre Deus



A área florestal do parque surge no novo bairro e liga-se à atmosfera urbana na periferia.

# Bairro Polu



# Bairro Rua do Açúcar



# Bairro do Beato



# Bairro da Madre Deus



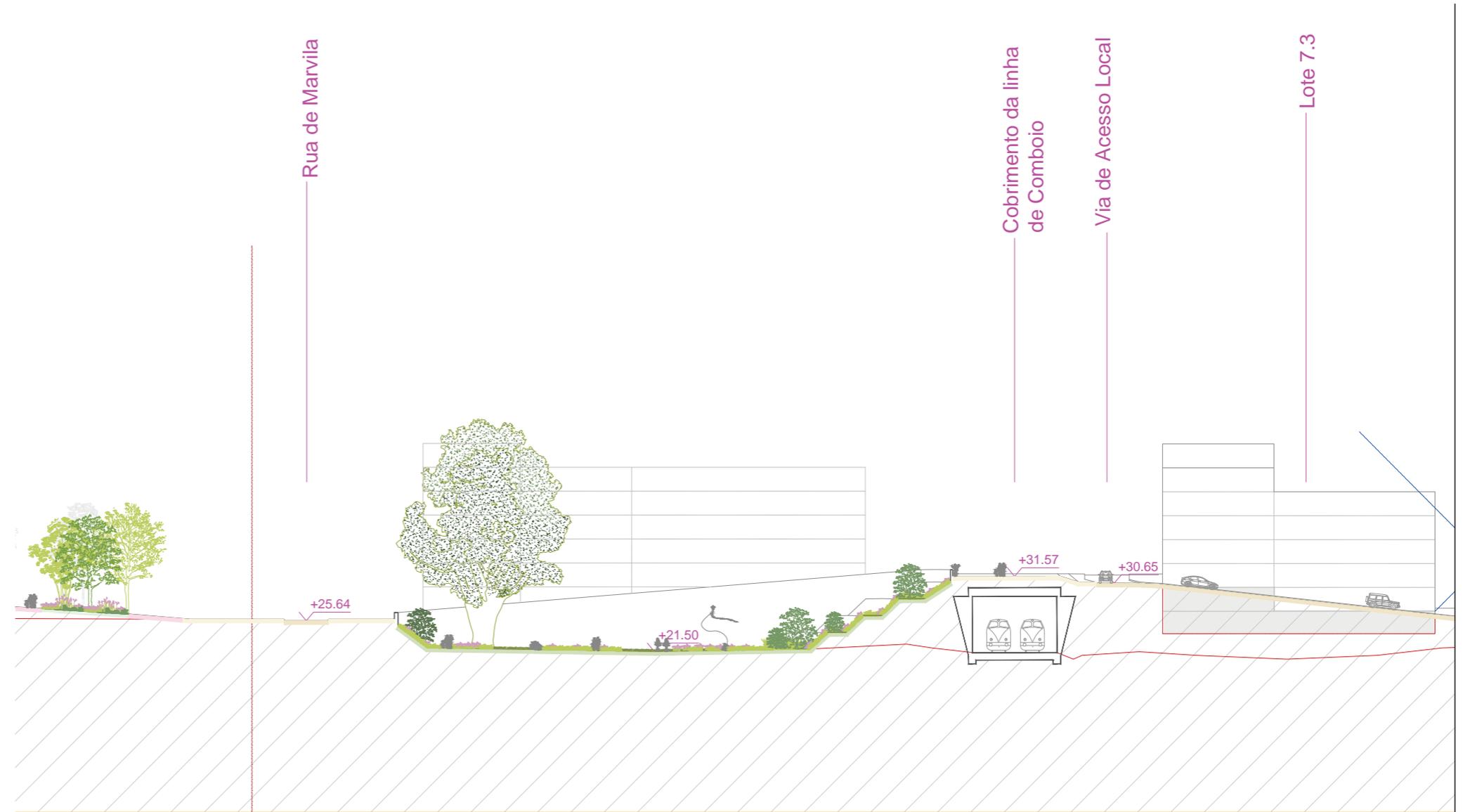
# Jardim da Árvore da Borracha



# Jardim da Árvore da Borracha



# Jardim da Árvore da Borracha- secção



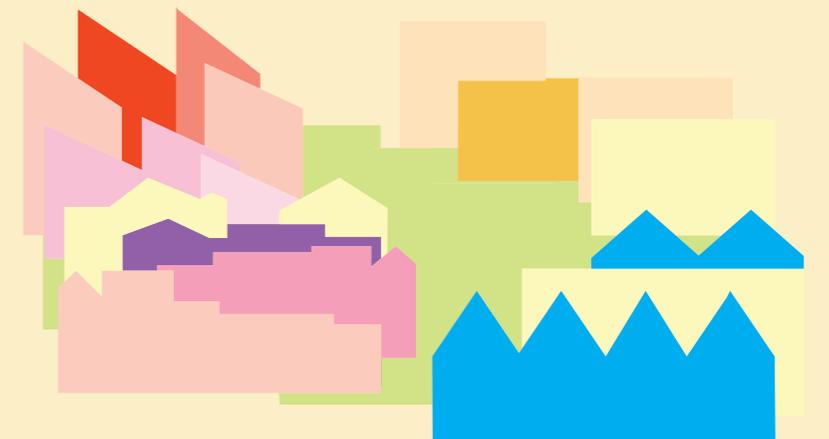
secção 1:500

# Apeadeiro de Marvila

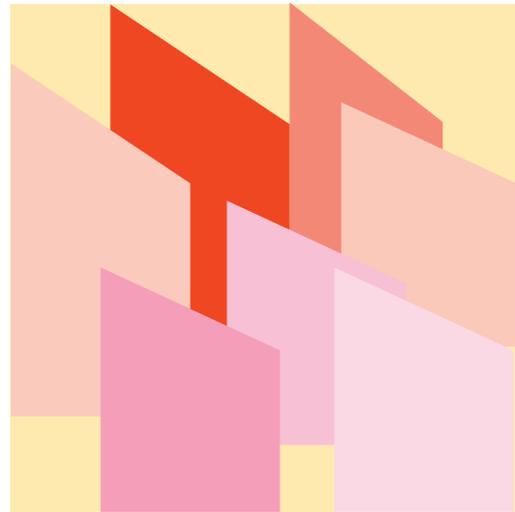


# 3 Os Clusters

Uma identidade para cada área



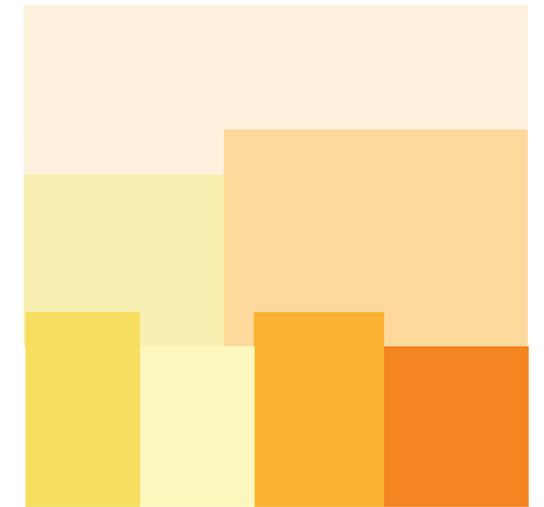
# Um desenvolvimento urbano, quatro identidades



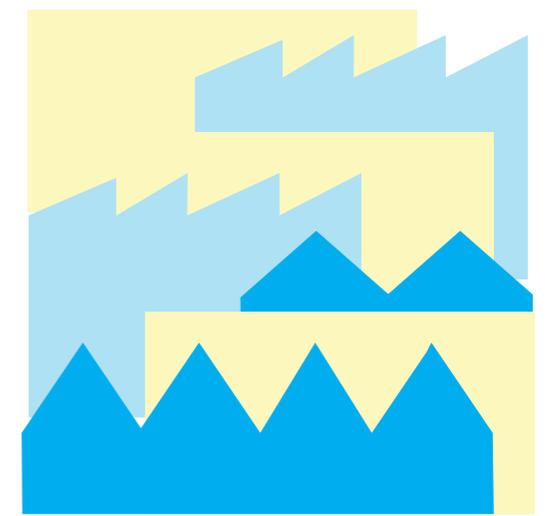
Cluster Madreus



Cluster Beato



Cluster POLU



Cluster Açúcar

# Espaços abertos nos diferentes bairros



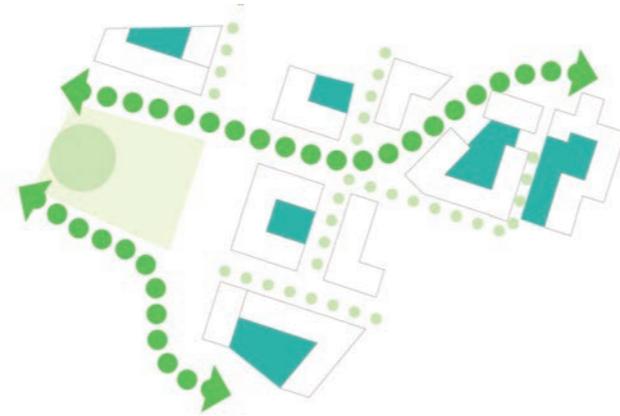
POLU



Os novos edifícios residenciais estão integrados no parque.



Rua do Açúcar



Corredores verdes públicos alongados ligados à envolvente, entre pátios semi-privados



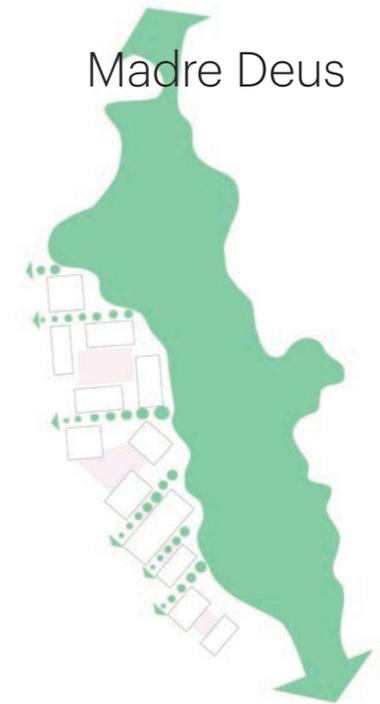
Beato



Sequência de pátios semi-públicos interligados entre si. Cada pátio tem o seu próprio carácter.



Madre Deus



A área florestal do parque surge no novo bairro e liga-se à atmosfera urbana na periferia.

# Bairros e espaços públicos

Cada bairro tem as suas características paisagísticas únicas que se ligam à paisagem circundante



Polu



Rua do Açúcar



Beato



Madre Deus



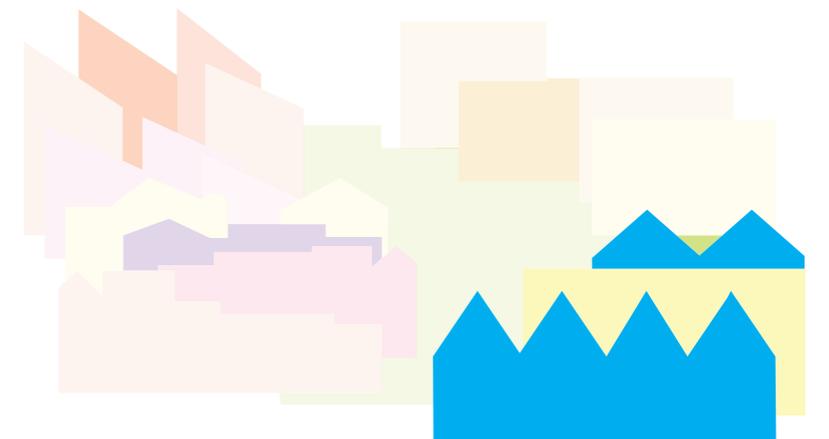
Árvore da Borracha



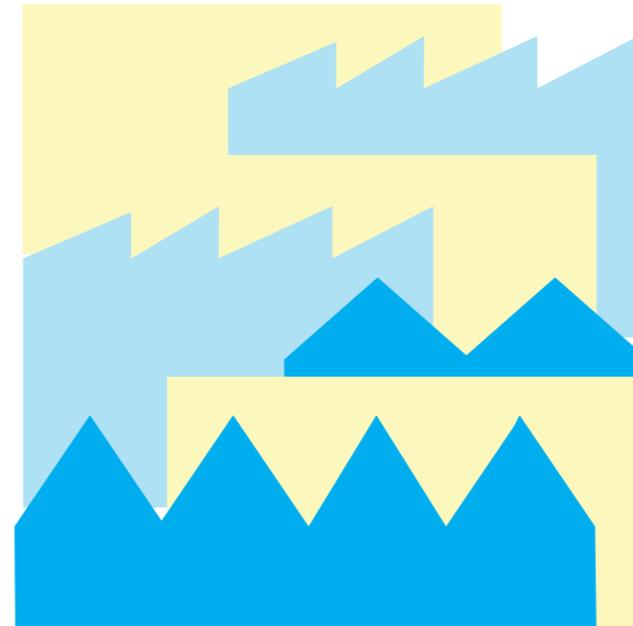
Praça de Marvila



# Cluster Açúcar



# Açúcar, conceito

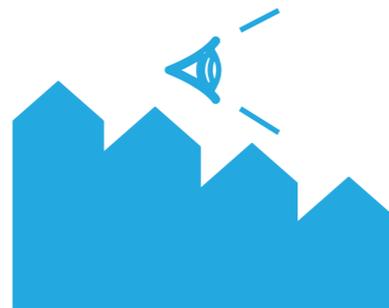


## Cluster Açúcar

A envolvente deste bairro é composta principalmente por fábricas de formas retangulares e compactas, bem como antigas áreas industriais reconvertidas em casas geminadas que surgem de forma orgânica. O cluster funde esse caráter e integra um sistema de vistas em direção ao rio, que dialoga com a topografia.

# Açúcar, volumetria

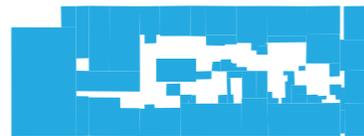
O cluster do Açúcar integra vários dos principais bens patrimoniais do terreno: o comboio centenário, a torre histórica e o marco do terremoto. A nova volumetria respeita esses marcos na paisagem e, ao mesmo tempo, potencia sua relação visual com o rio.



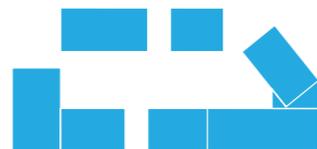
# Açúcar, plano urbano

A envolvente urbana é composta principalmente por fábricas de formas retangulares e compactas, bem como antigas áreas industriais reconvertidas em casas geminadas que surgem de forma orgânica. O agrupamento absorve esses elementos ao integrar a morfologia do terreno em uma nova versão porosa dos mesmos.

Blocos urbanos em contexto



O novo cluster Açúcar



# Bairro Rua do Açúcar



O cluster realça a organicidade do território, aproveitando a topografia e as suas vistas



# Jardim da Árvore da Borracha



# Jardim da Árvore da Borracha- secção



secção 1:500

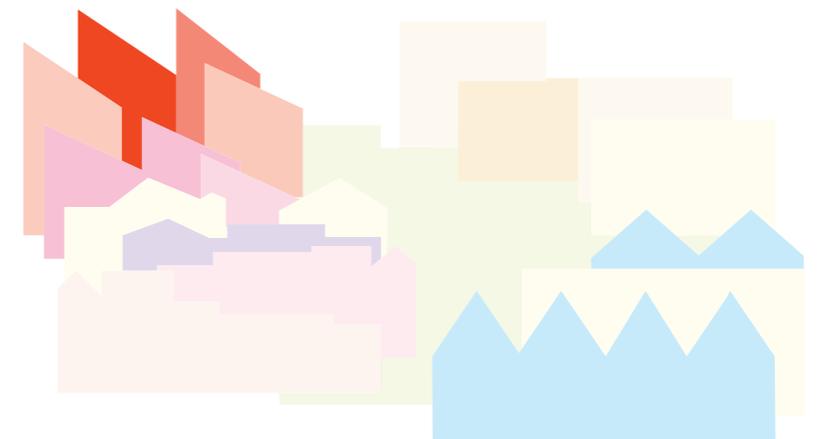
O cluster da Rua do Açúcar liga o rio ao parque, criando diferentes momentos ao longo desta ligação



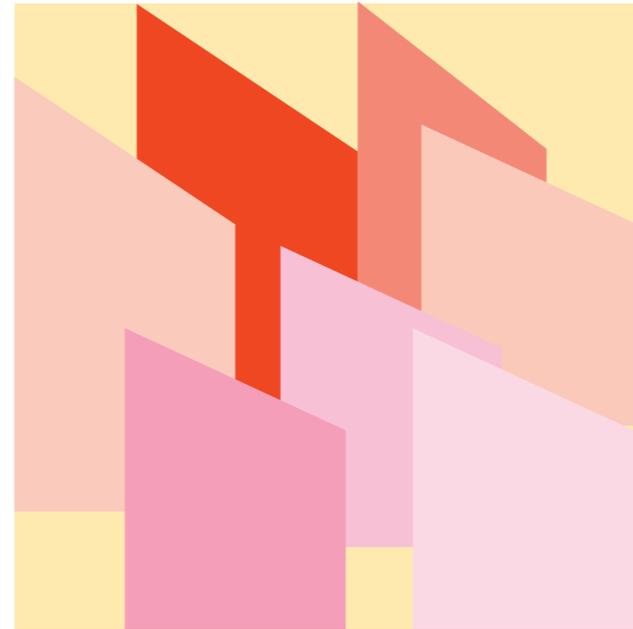
# Jardim da Árvore da Borracha



# Cluster Madredeus



# Madre Deus, conceito

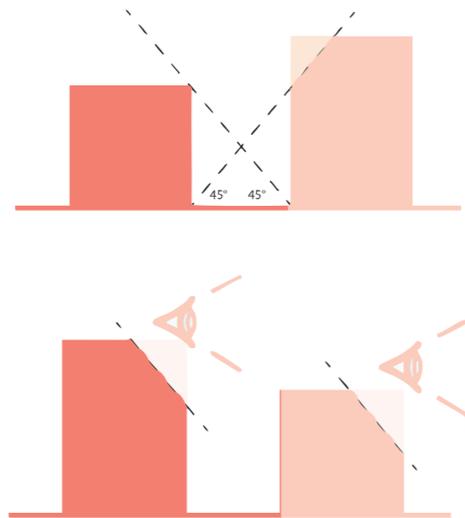


## Cluster Madre Deus

A envolvente da Madre de Deus é composta por pequenas casas isoladas e edifícios em banda. A proposta expande esse bairro com uma nova tipologia de vila urbana, unindo o antigo e o novo em harmonia com a natureza.

# Volumetria

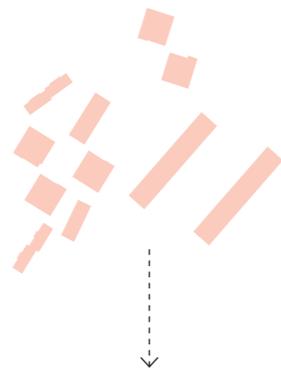
O cluster a Madre Deus é composto por uma nova tipologia de vila urbana que respeita a regulamentação, com telhados em ângulo de 45 graus sempre que interferem com uma fachada próxima, valorizando também as vistas em direção ao rio.



# Plano urbano

As imediações da Madre Deus são caracterizadas por pequenas casas isoladas e edifícios em banda. O desenvolvimento proposto cria uma extensão deste bairro através de uma nova tipologia de vila urbana. O antigo e o novo conectam-se com os corredores de natureza.

Blocos urbanos em contexto



O novo cluster de Madre Deus



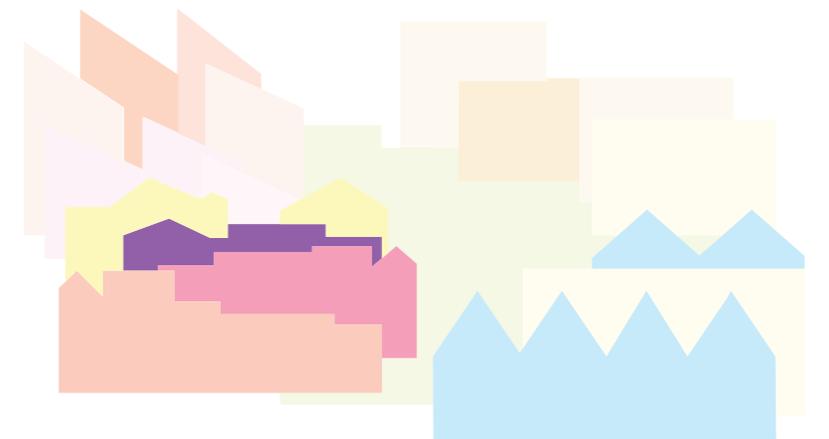
# Bairro da Madre Deus



O cluster de Madredeus enfatiza as conexões do terreno com os bairros circundantes



# Cluster Beato



# Cluster Beato, conceito



## Cluster Beato

A envolvente do Beato apresenta elementos arquitetônicos singulares, como o Palácio dos Duques de Lafões e o Convento do Beato, além de blocos de construção tradicionais que surgem de forma orgânica. Esses componentes são a base dos princípios deste novo cluster.

# Cluster Beato, volumetria

A morfologia do cluster de Beato inspira-se na paisagem dos telhados da sua envolvente, criando quatro tipologias de edifícios: o claustro, o edifício em degraus, as casas adjacentes e as casas geminadas. Todas elas são adaptadas de acordo com a sua localização para maximizar as vistas para o rio.



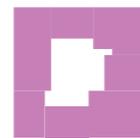
# Cluster Beato, plano urbano

Envolvente urbana do Beato apresenta elementos arquitetónicos singulares, como o Palácio dos Duques de Lafões e o Convento do Beato, além de blocos de construção tradicionais que surgem de forma orgânica. Esses elementos definiram os princípios do novo bairro, especialmente no que diz respeito à morfologia urbana. Beato representa uma excelente oportunidade para criar um novo miradouro em Lisboa, promovendo mais um ponto de conexão visual com o rio.

Blocos urbanos em contexto



O novo cluster Beato



# Bairro do Beato



# Plaza de Marvila



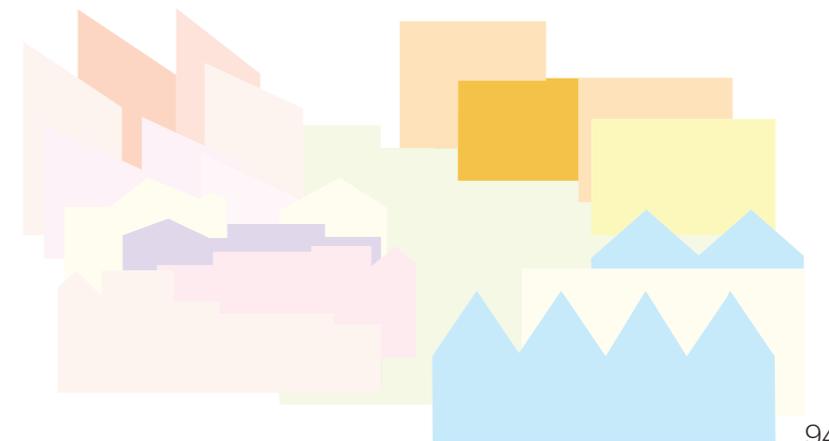
# Miradouro do Beato



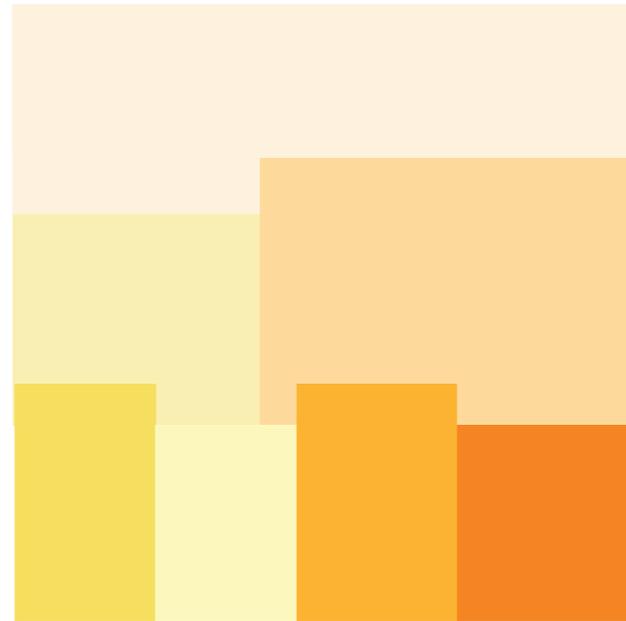
# Parque do Convento



# Cluster POLU



# Cluster Polu, conceito

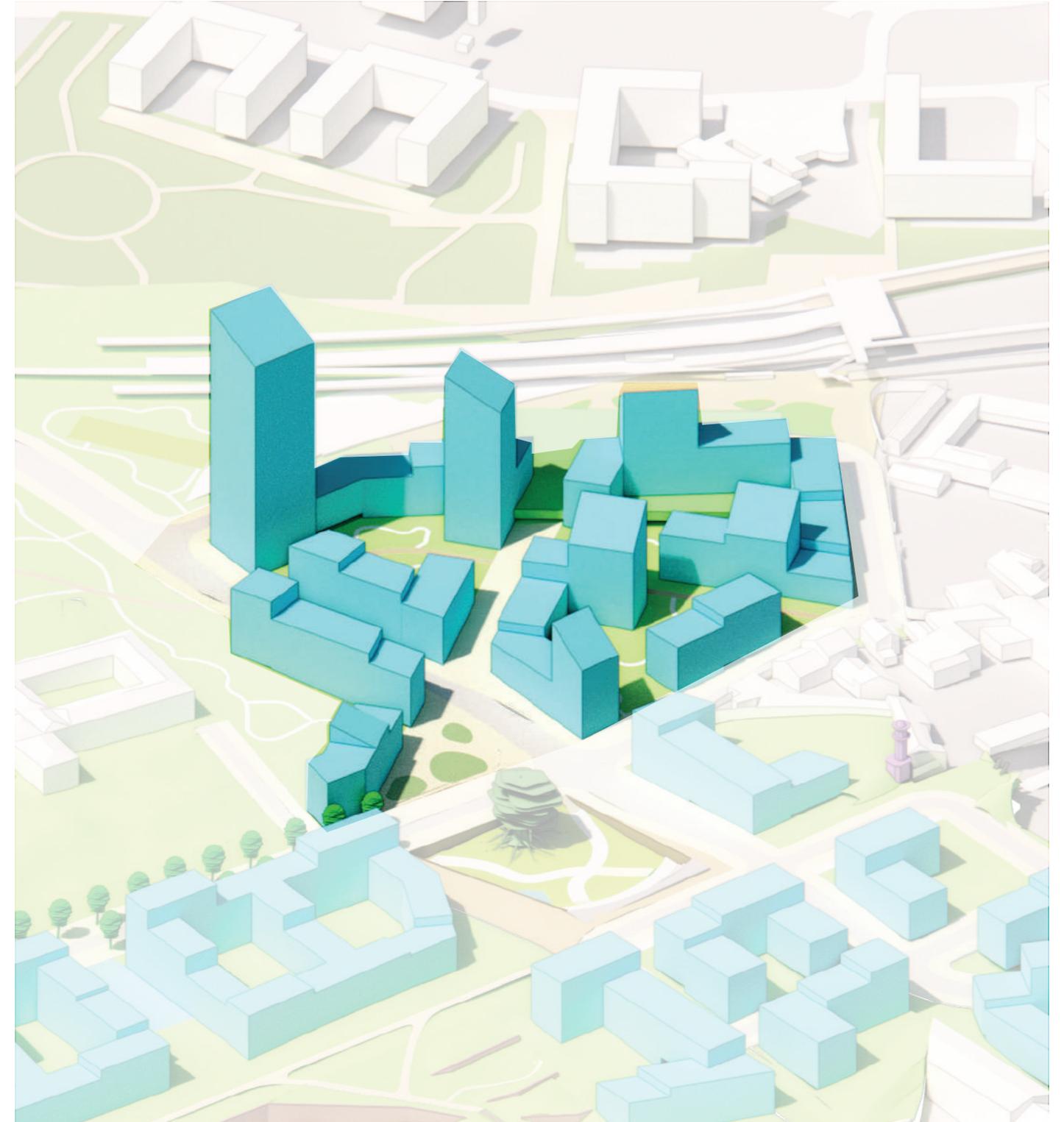
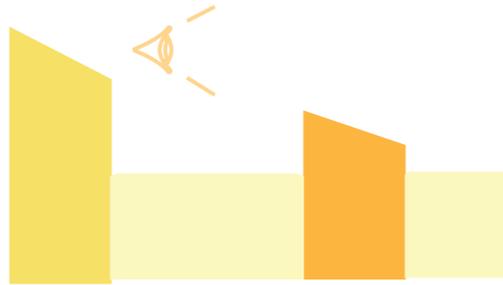


## Cluster Polu

A área do Polu é o ponto mais alto da topografia local e apresenta também os edifícios mais altos da redondeza. Graças à sua proximidade com a estação de comboios e à vivacidade do bairro circundante, tem potencial para se tornar a zona mais densamente desenvolvida.

# Volumetria

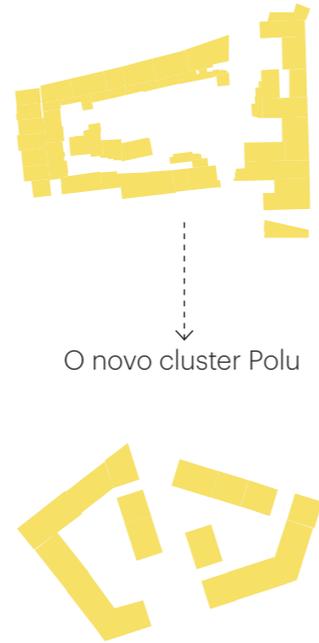
O cluster de Polu, localizado no ponto mais alto de Marvila, cria um ponto de transição com o seu contexto envolvente, criando assim a oportunidade de estabelecer um novo marco icónico para esta zona ribeirinha. Com o potencial de verticalização e sua elevação topográfica, este cluster oferece aos residentes vistas privilegiadas sobre a cidade e o rio.



# Plano urbano

A morfologia urbana da envolvente é marcada por grandes blocos de pátios, que são permeáveis e acessíveis. Propomos uma reinterpretação desses blocos urbanos numa nova versão deste tipo de pátio, com belos jardins públicos no interior.

Blocos urbanos em contexto



# Bairro Polu



# Parque de Mar del Plata



# Apeadeiro de Marvila



# Apeadeiro de Marvila

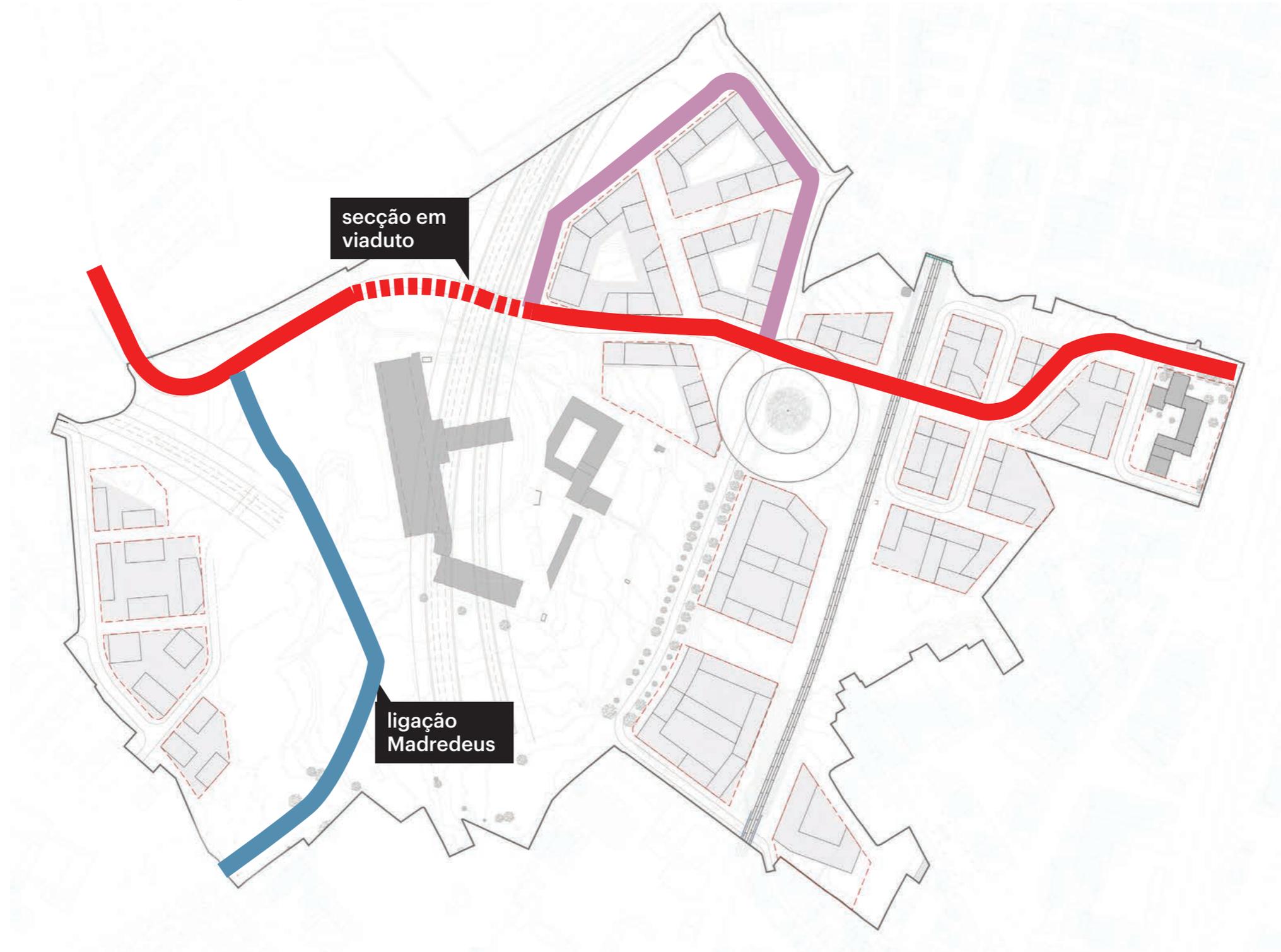


# 4 **Compatibilização com infraestrutura prevista**

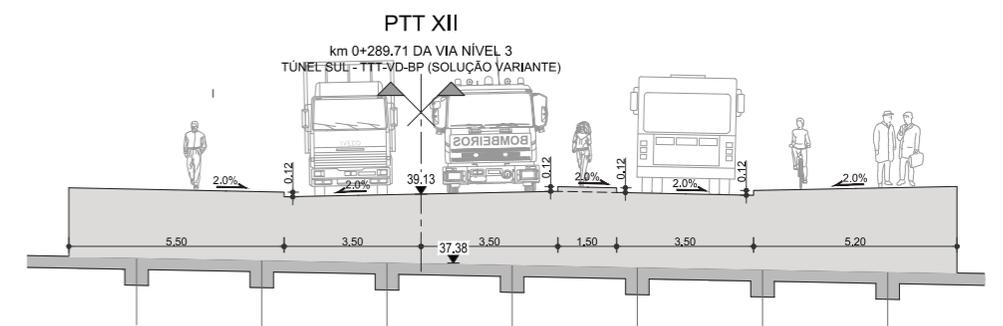
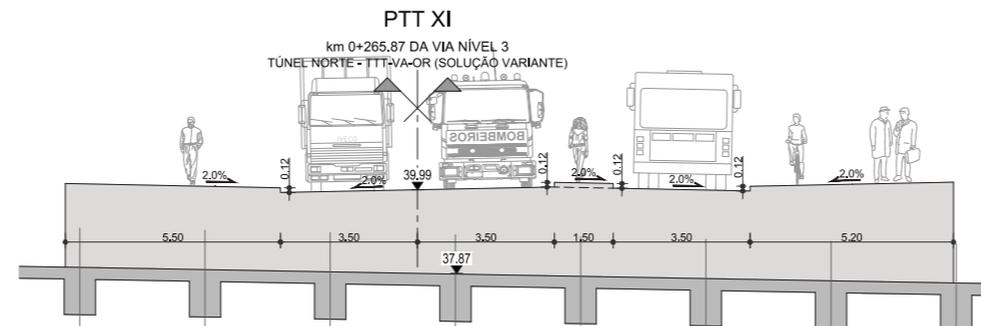
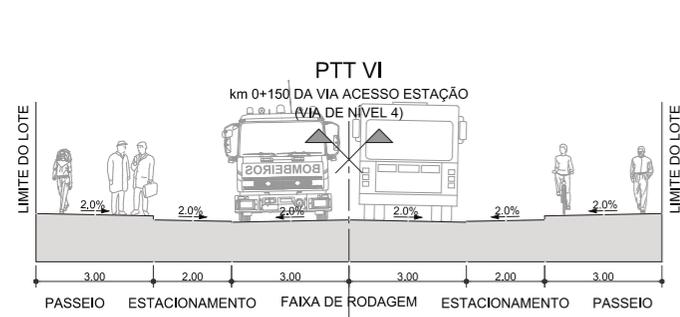
# Compatibilização TTT

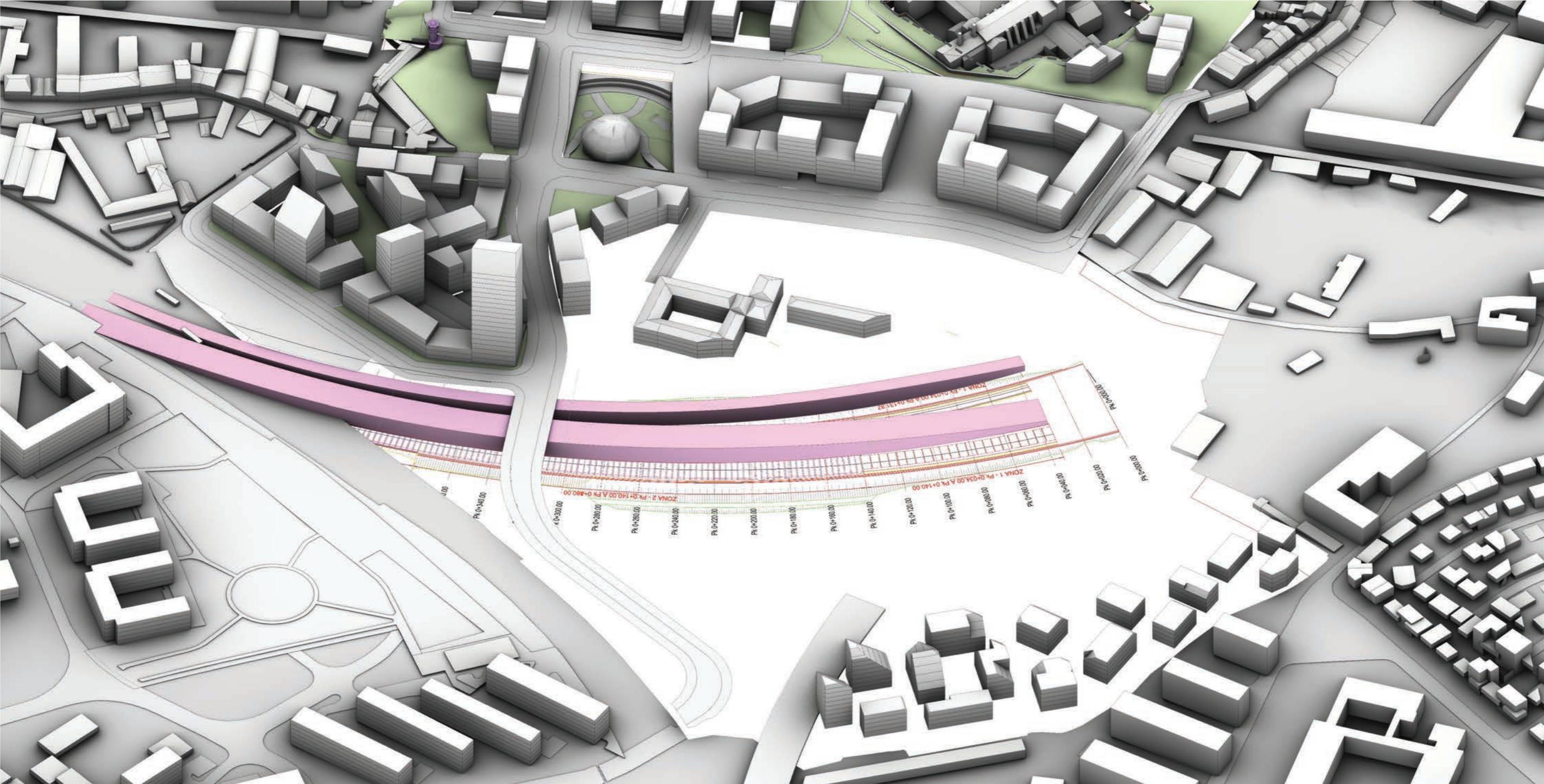
# UE Marvila-Beato - vias principais

- █ Via nível 3
- █ Via ligação Apeadeiro
- █ Via ligação Madredeus

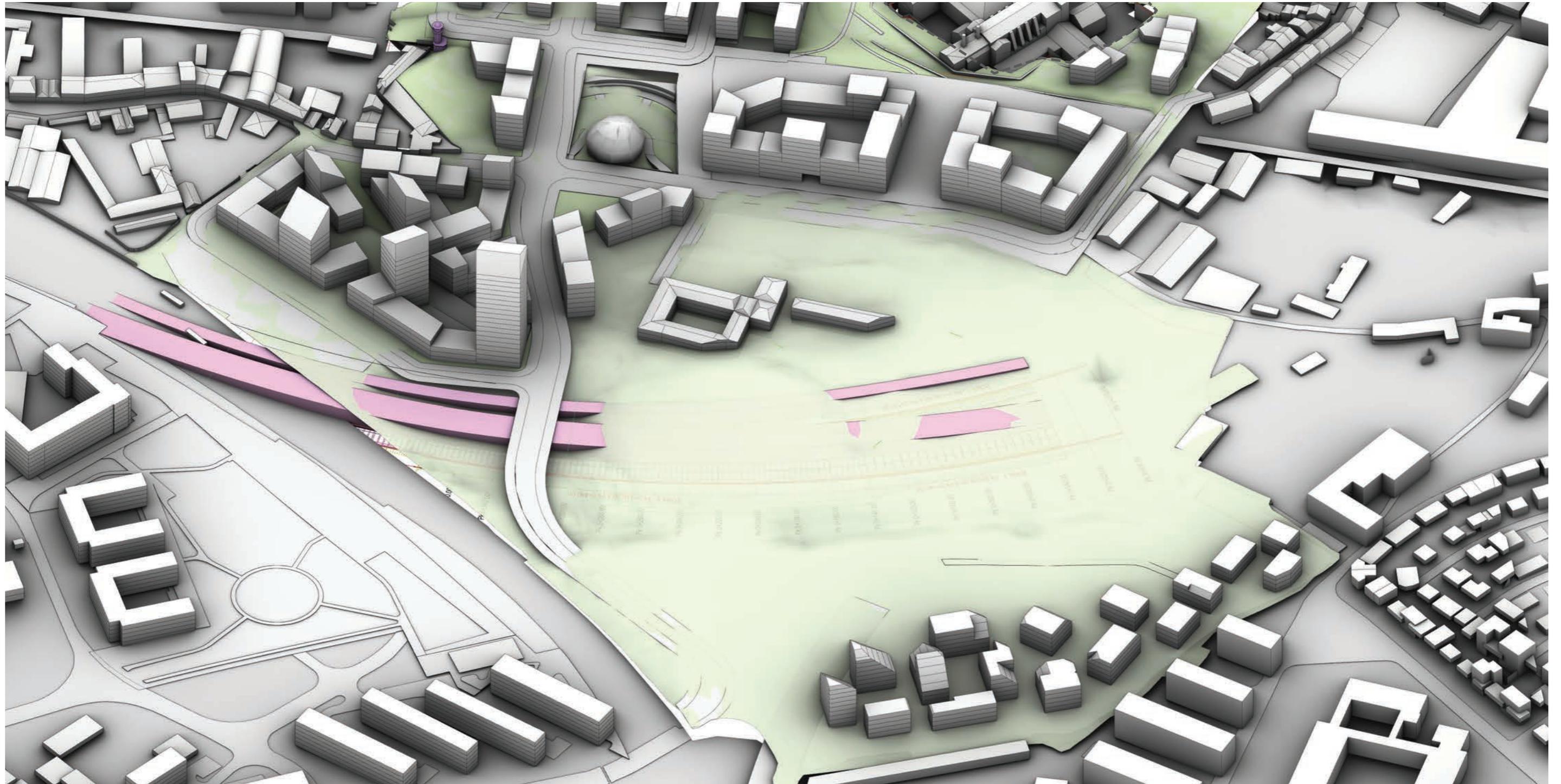


# UE Marvila-Beato - cortes tipo

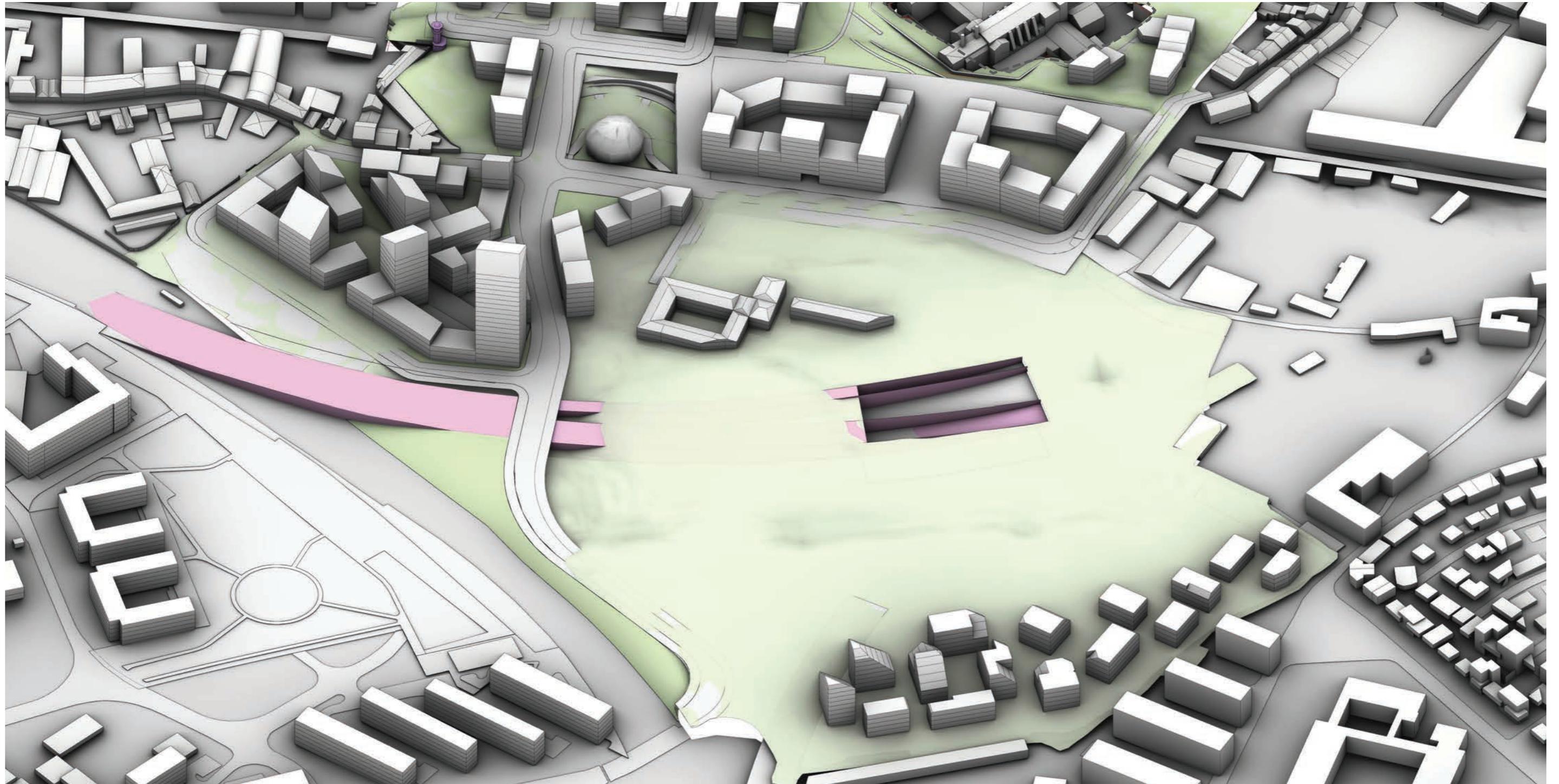




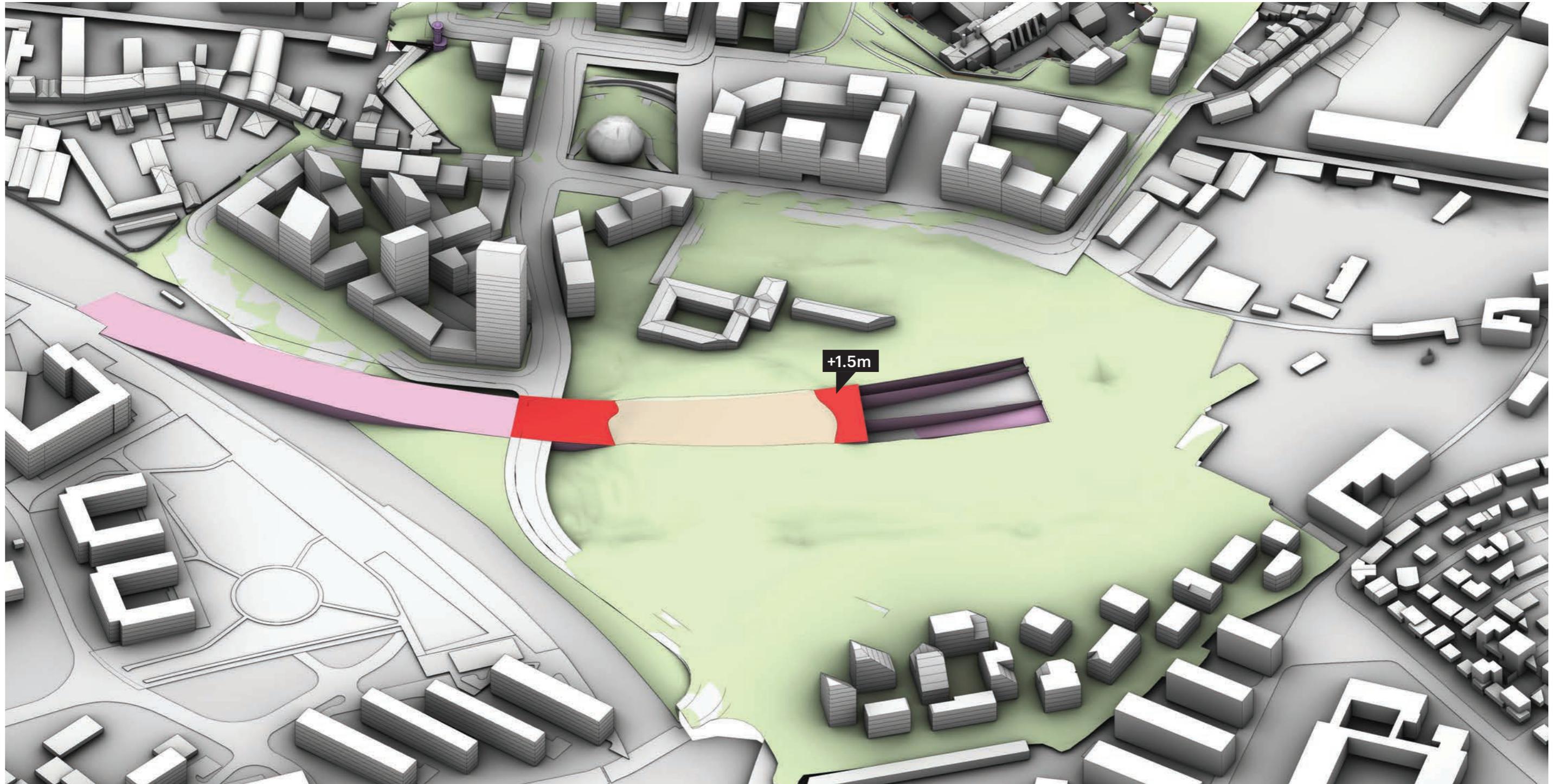
# TTT vs Topografia existente



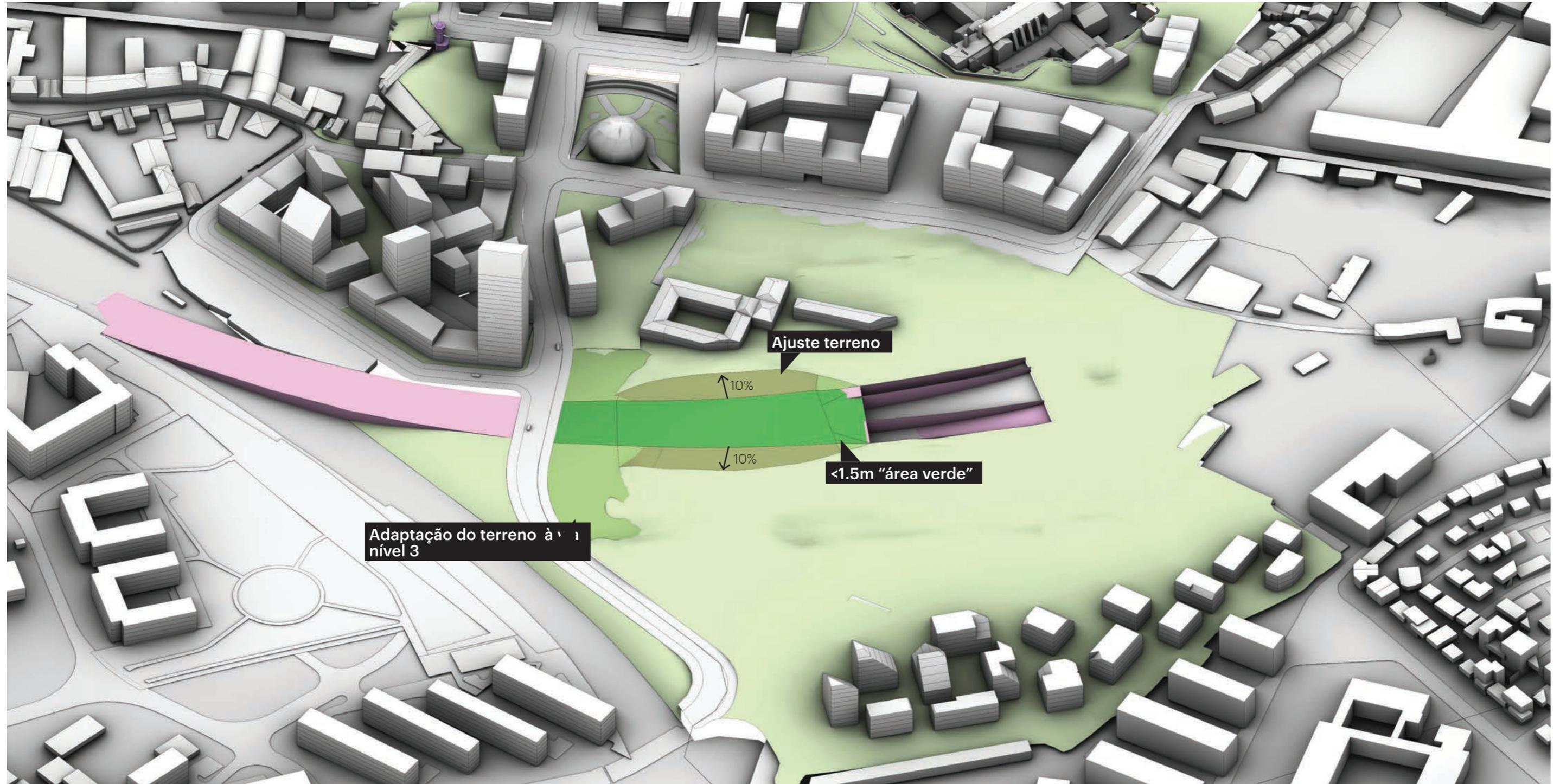
# TTT vs Topografia existente



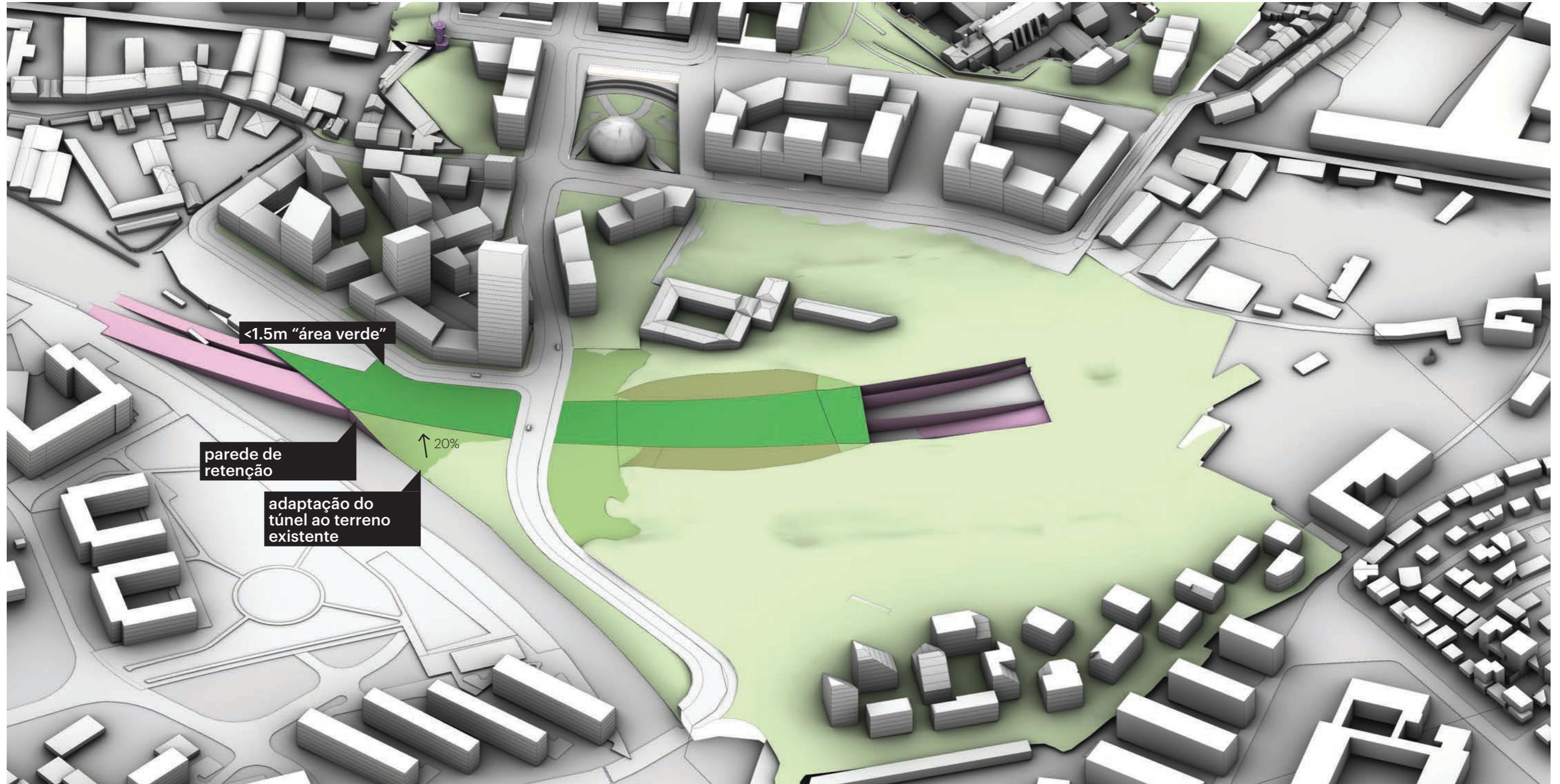
# Limitação 1.5m



# modelação terreno sobre TTT



# Apeadeiro de Marvila



# Referencias: Barendrecht station (Rotterdam, NL)

## Estação de comboios de Barendrecht

- Localização 51.853093, 4.554919
- cobertura da estação de comboios é um parque verde
- Árvores de pequeno porte foram plantadas em 1.5m terreno
- 60m de largura, 500m comprimento

Existem muitos exemplos de coberturas verdes o que demonstra que é possível fazer áreas verdes de qualidade com pouco substrato. De forma geral, com mais de 1m de substrato podem ser alcançadas áreas verdes de alta qualidade.

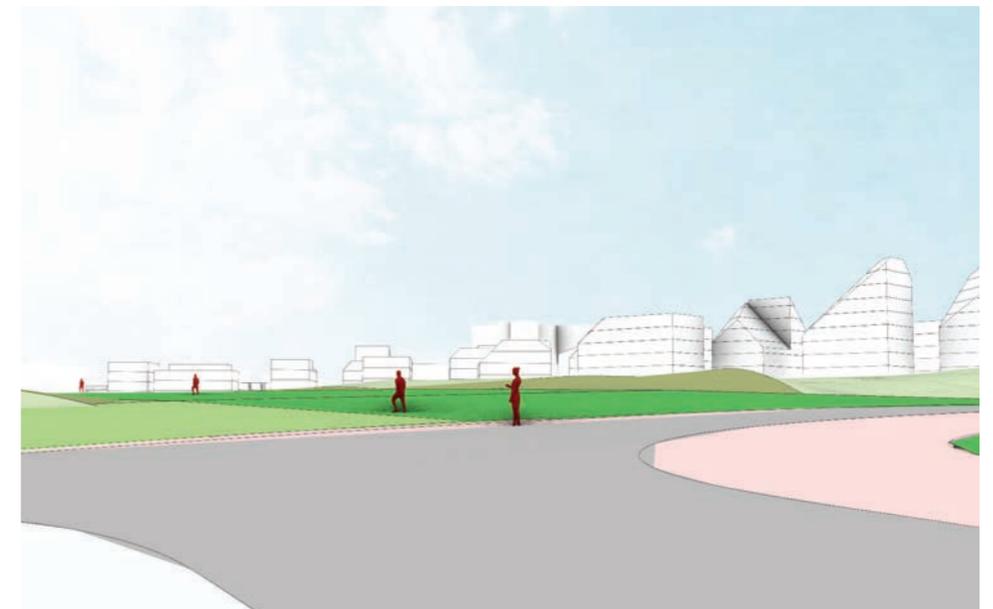
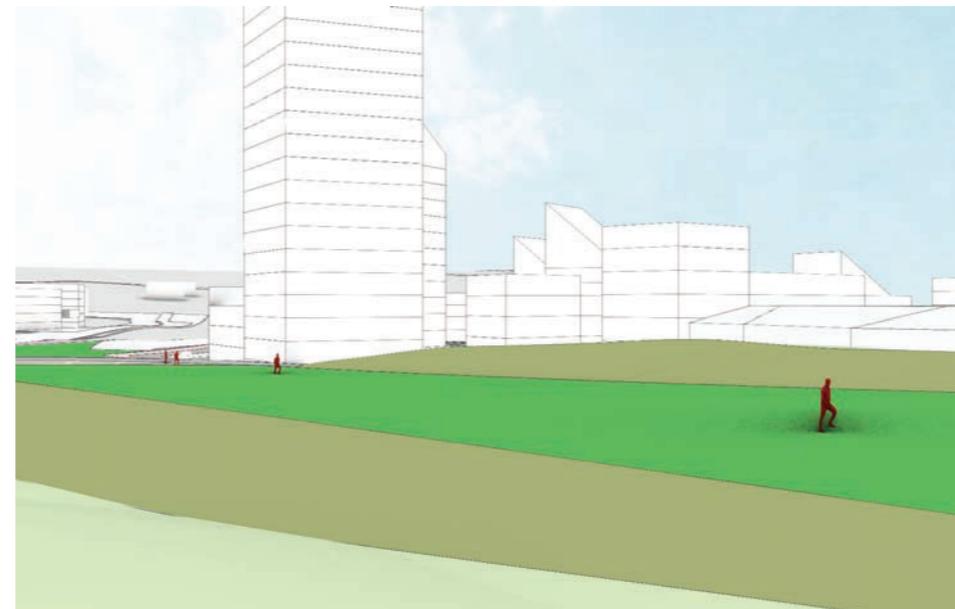
O mesmo acontece com espaços para agricultura em coberturas, 1m de solo é suficiente para o cultivo de horta.



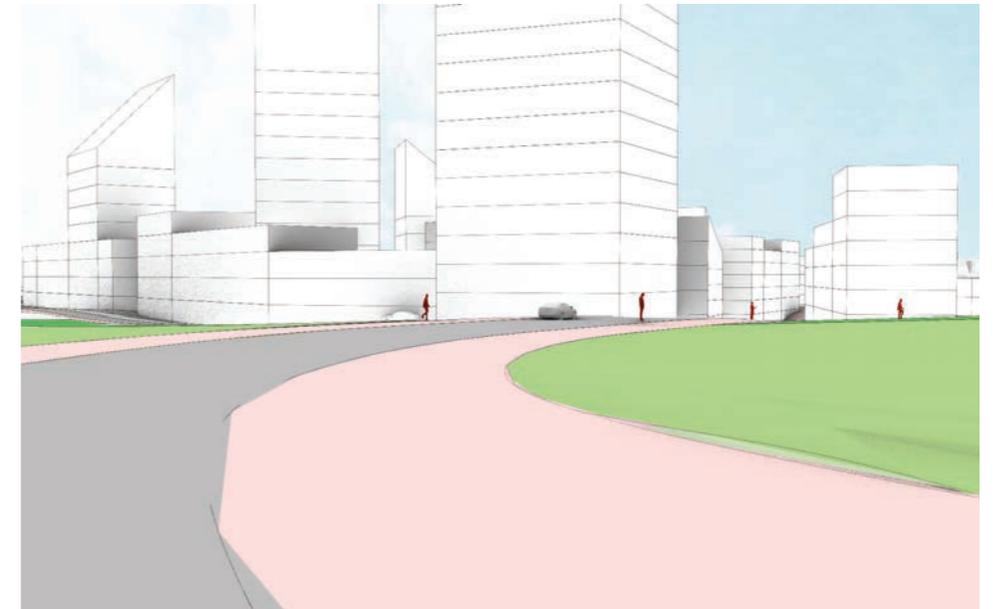
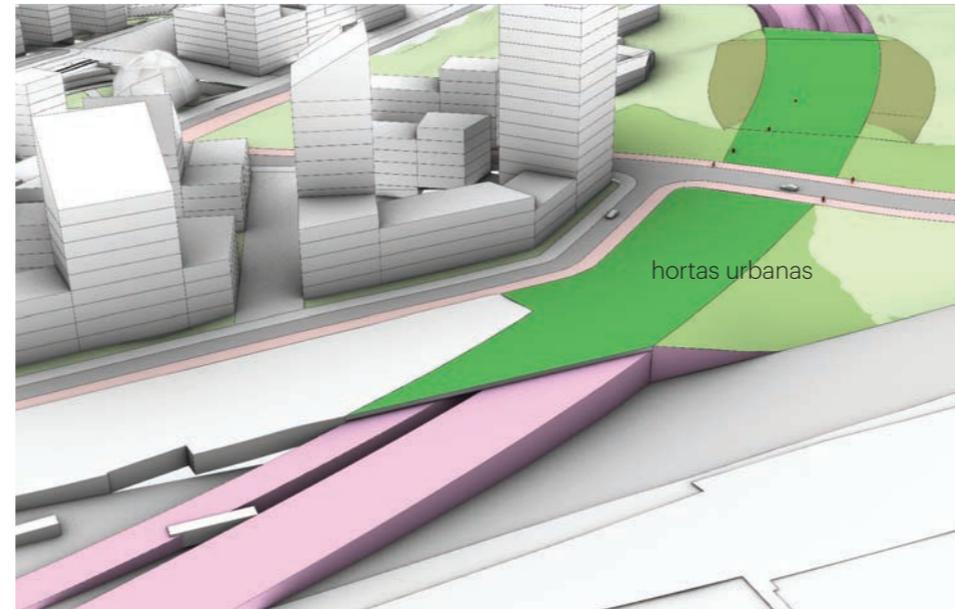
# Antiga Escola Afonso Domingues - Sul da via de Nível 3



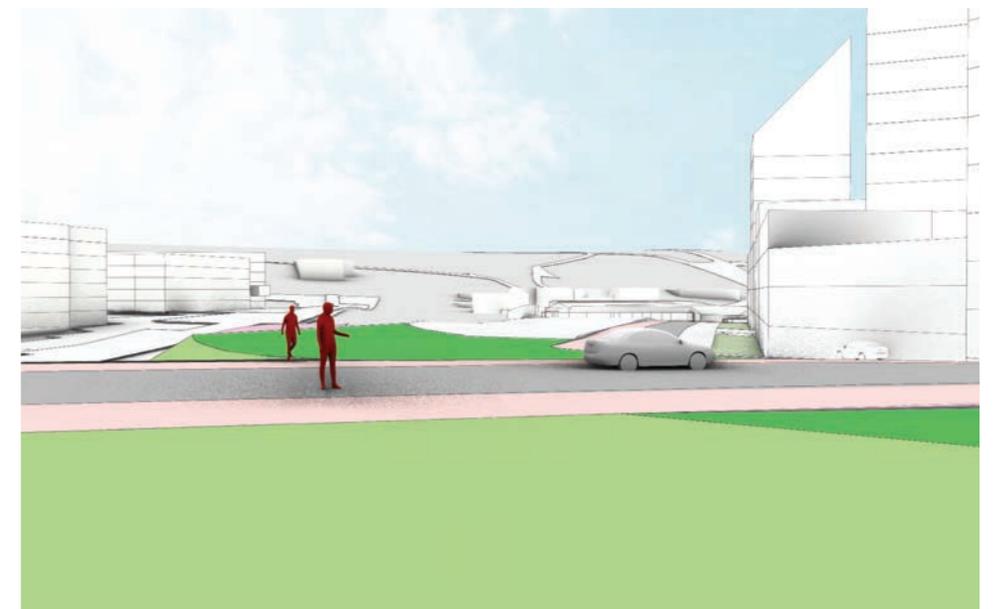
- Declives <math><10\%</math> promovem uma boa acessibilidade para as áreas envolventes
- O espaço central terá 1.5m de terra na extensão total do túnel permitindo a plantação de árvores de pequeno porte
- Esta área será planeada como um grande espaço verde com algumas manchas de árvores para que a carga seja reduzida
- A drenagem será proposta para evitar alagamentos da cobertura do túnel. O facto de estarmos no ponto mais alto do terreno poderá permitir resolver a drenagem de forma natural.



# Apeadeiro de Marvila - Norte da via de nível 3

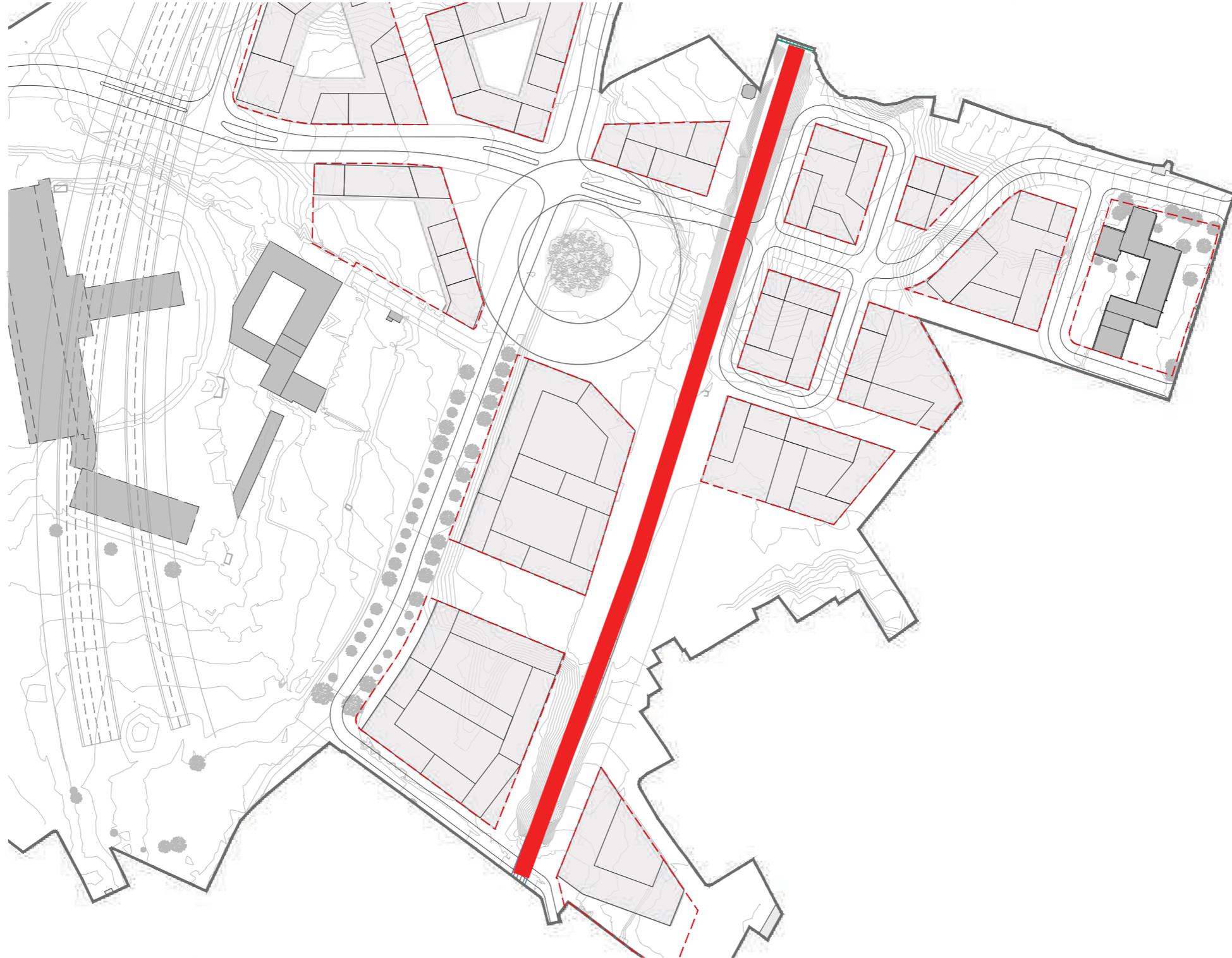


- O cobrimento do túnel com uma área verde irá garantir a ligação da praça do Apeadeiro de Marvila ao parque
- Hortas urbanas podem ser criadas na área coberta, pois a carga será pequena e a profundidade do solo necessária será inferior a 1m

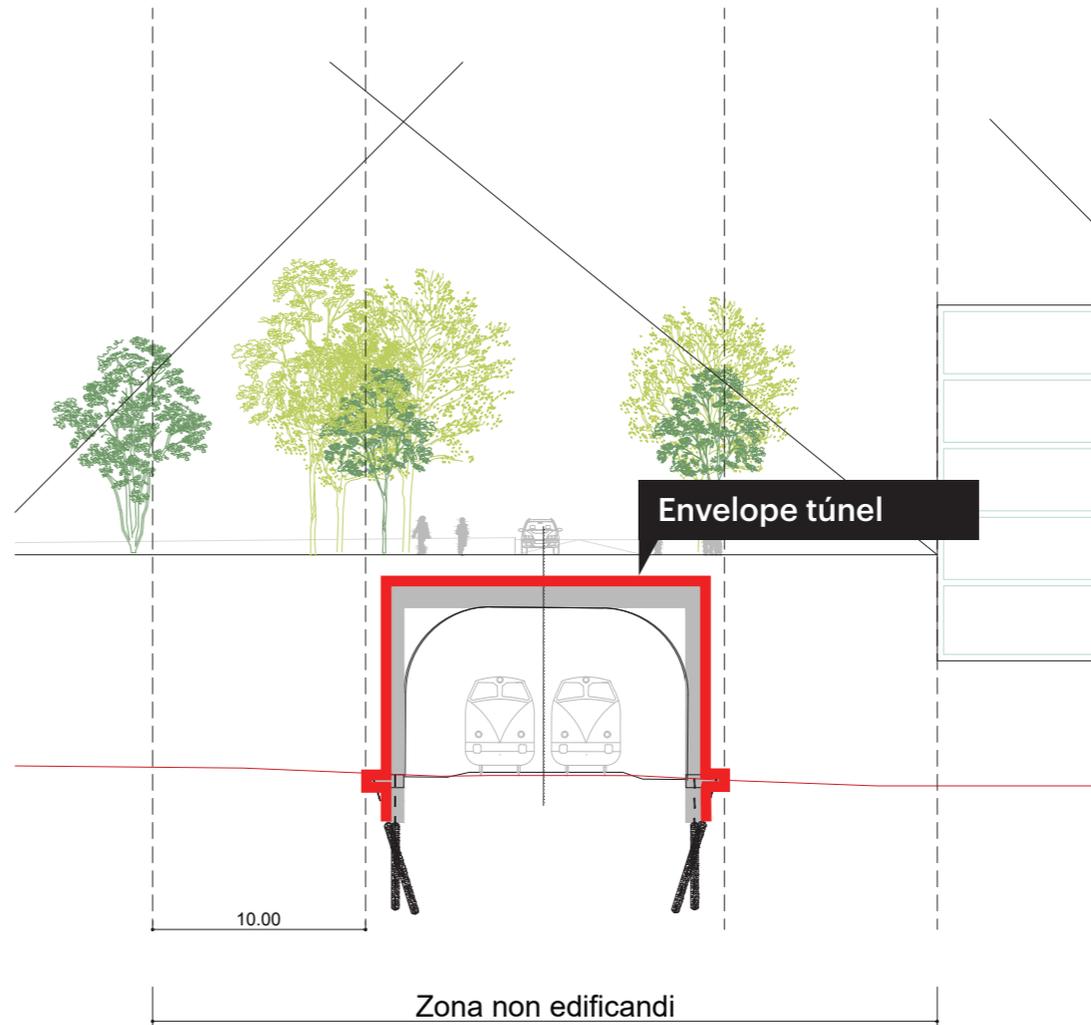
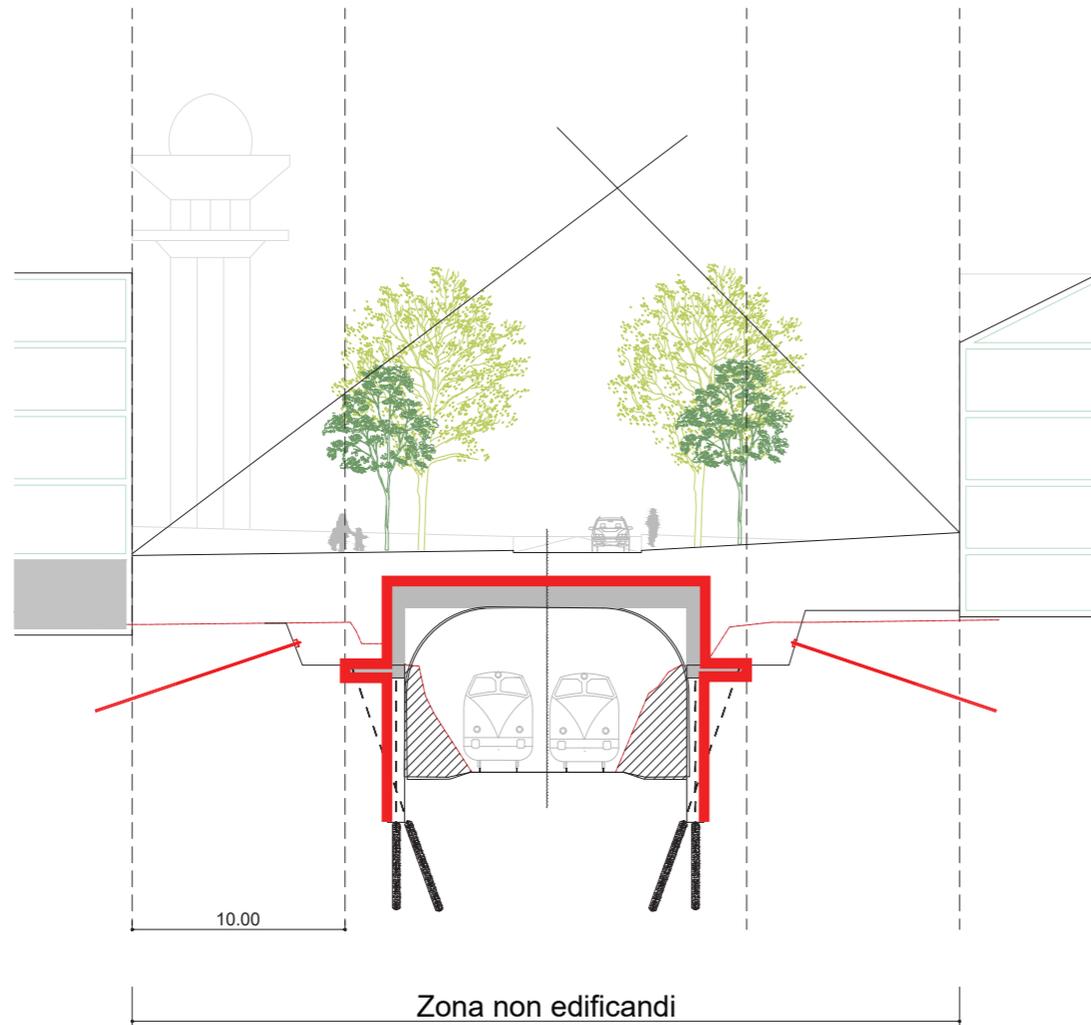


# Cobrimento Linha Norte

# UE Marvila-Beato - Linha Norte



# UE Marvila-Beato - cortes tipo túnel



# UE Marvila-Beato - Área de implantação túnel Linha Norte



# UE Marvila-Beato - Área de proteção 10m



# Team

**MVRDV**

**OODA**

**LO  
LA**

**Thornton  
Tomasetti**